



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2023 - 2027

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2023 - 2027

-

Heitor Pinto e Silva Filho

Reitor

-

Patrícia Paiva Gonçalves Bispo

Pró-Reitora Acadêmica

-

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pró-Reitora Acadêmica: Patrícia Paiva Gonçalves Bispo

Coordenadora da Comissão de Pesquisa e Ética: Fernanda Gonçalves da Silva

Coordenadora do NAIA: Cássia Cristina Silvestrini

Coordenador de Mídias e Tecnologias: Douglas Teixeira de Abreu

Coordenadora de Cursos (Negócios): Carina Moraes Magri

Coordenador de Cursos (Engenharias): Carolina Belei Saldanha

Coordenador de Cursos (Tecnologia): Sergio de Oliveira Miguel

Coordenador de Curso (Formação de Professores): Agnaldo Aparecido Geremias

Coordenador Pedagógico (Saúde): Fernando da Silveira Lobo

Coordenação de Operações Acadêmicas: Maria Inês Santos

Secretária Acadêmica: Jussara Fernandes Vitorino

Ouvidora: Karina Pereira de Oliveira

Bibliotecárias: Milena Soares Marçal Raimundo e Margareth Márcia Faria Magalhães

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir da publicação dessa Lei, o Ministério da Educação iniciou um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior – SESu, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Conselho Nacional de Educação – CNE e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais – INEP, objetivando consolidar o trabalho realizado e conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei nº 9.394, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. No contexto dessa revisão, constatou-se a necessidade de introduzir, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior - IES, o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O PDI, portanto, é um instrumento de planejamento estratégico que serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior. Dessa forma, o planejamento estratégico do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, é constituído de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado para o período 2023-2027, que, por sua vez, deve seguir as recomendações descritas nos dispositivos legais de orientação à elaboração de PDI, dentre os quais se destacam: Lei nº 9.394/1996 (LDB); Lei nº 10.861/2004; Decreto nº 9.057/2017; Decreto nº 9.235/2017; Portaria nº 315/2018, Instrução Normativa nº 24/2020 e o Decreto nº 10.531/2020. O Plano de Desenvolvimento Institucional privilegia o exercício da criatividade e liberdade. Evidencia-se, portanto, que o PDI do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, constitui um todo orgânico, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão. Na sua concepção, objetiva-se, ainda, contribuir tanto para o desenvolvimento sustentável quanto para a construção da cidadania e o melhoramento do bem-estar social. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional

do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, serve de referência para avaliar a própria instituição ao longo do tempo, seja pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seja por organismos específicos do Ministério da Educação, constituindo, também, um instrumento para a própria comunidade acadêmica e para a gestão institucional. Este documento expressa a necessidade de se continuar avançando em ensino, pesquisa e extensão, nesse contexto histórico, dinâmico e complexo que gera enormes desafios, sobretudo às instituições de ensino superior que, como o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, experimentaram, nos anos recentes, significativas transformações nos cenários educacional e no mercado de trabalho.

CONHEÇA O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN

DADOS DA MANTENEDORA

- Código da Mantenedora: 17362
- CNPJ: 32.754.233/0001-76
- Razão Social: UNIÃO BANDEIRANTE DE EDUCAÇÃO E CULTURA S.A.
- Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil
- CEP: 02071013
- UF: SP
- Município: São Paulo
- Bairro: Vila Guilherme
- Endereço: Maria Cândida
- Nº: 1.789
- Telefone(s): 11-48585600
- E-mail: hpsf2014@gmail.com

DADOS DA MANTIDA

- Código da Mantida: 254
- Nome da Mantida: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN
- Sigla: UNI-BAN
- Disponibilidade do Imóvel: Alugado
- CEP: 02071013
- UF: SP
- Município: São Paulo
- Bairro: Vila Guilherme
- Endereço Sede: Rua Maria Cândida
- Nº: 1.789
- Telefone(s): 4637-2000
- Site: www.uniaobandeirante.edu.br

- E-mail: hpsf2014@gmail.com
- Organização Acadêmica: Centro Universitário
- Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

- CPF: 334.130.708-78
- Nome: Heitor Pinto E Silva Filho
- Sexo: Masculino
- RG: 3.791.149-6
- Órgão Expedidor: SSP
- UF: SP
- Telefone(s): 11 4637.2000
- E-mail: hpsf2014@gmail.com; secretaria.geral@uniaobandeirante.edu.br

BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, UNI-BAN, é uma instituição educacional de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União Bandeirante de Educação e Cultura S.A., pessoa jurídica de direito privado, CNPJ nº 32.754.233/0001-76, com seu Estatuto Social registrado sob o nº 0.085.557/19-5, em 13 de fevereiro de 2019, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, com sede central e foro jurídico no município de São Paulo, Capital, na Rua Maria Cândida, nº 1.813, Vila Guilherme.

As origens da história do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, UNI-BAN, anteriormente denominado Centro Universitário de São Paulo, Uni São Paulo, recredenciado pela Portaria nº 714, de 27 de julho de 2018, publicada no D.O.U de 30/07/2018.

Em 1970, o então Conselho Federal de Educação, pelo Parecer CFE nº 231/1970 e Decreto nº 66.479/1970, autorizou o funcionamento da Faculdade de Administração Pais de Barros com o primeiro curso de graduação: o curso de Administração, com 100 vagas anuais.

Dois anos após, pelo Parecer nº 121/1972 e Decreto nº 7.0317/1972, foi autorizado o funcionamento do curso de Estatística, instalado na então Faculdade de Administração Pais de Barros e alterada a denominação para Faculdade de Administração e Estatística Pais de Barros. Também em 1972 foram autorizados pelo Parecer 1.240/72 e Decreto nº 71.606/1972, os cursos de Pedagogia, Turismo, Estudos Sociais e Letras da então Faculdade Ideal de Letras e Ciências Humanas, mantida pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional e Assistencial Novo São Paulo, mais tarde incorporados pela Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura (ILBEC).

Em 1973, pelo Parecer nº 385/1973 e Decreto nº 72.175/1973, foi concedido o reconhecimento do curso de Administração de Empresas da Faculdade de Administração Pais de Barros, mantida pela Instituição Educacional Pais de Barros.

Em 1975, a Faculdade de Administração e Estatística Paes de Barros foi transferida aos mantenedores Dr. Augusto Fernandes e Profa. Maria Elisa Lopes Fernandes.

Em 1976, pelo Parecer nº 36/1976 e Decreto nº 77.306/1976, foi concedido o reconhecimento do curso de Estatística da Faculdade de Administração e Estatística Pais de Barros. Neste mesmo ano, foram reconhecidos pelo Parecer nº 213/1976 e Decreto nº

78.565/1976, os cursos de Pedagogia com habilitação em Orientação Vocacional, Estudos Sociais, Letras e Turismo.

Em 1980, pelo Parecer nº 1.261/1980 e Decreto nº 85.611/1981, foi autorizado o funcionamento da habilitação em Supervisão Escolar no curso de Pedagogia da Faculdade Ideal de Letras e Ciências Humanas.

Em 1981, pelo Parecer nº 730/81, de 08/01/1988, aconteceu a mudança de denominação da Faculdade de Administração e Estatística Pais de Barros para Faculdades Capital de Administração e Estatística. Neste mesmo ano, aconteceu a mudança de denominação da mantenedora de Instituição Educacional Pais de Barros para Instituição Luso Brasileira de Educação e Cultura (ILBEC).

Em 1982, pelo Parecer CFE nº 2.587/1982, foi autorizado a incorporação dos cursos de Letras (Português/Inglês), Pedagogia com Supervisão Escolar e Orientação Vocacional, Turismo e Estudos Sociais da Faculdade Ideal de Letras e Ciências Humanas para a ILBEC. Neste mesmo ano, foi alterada a denominação Instituto de Desenvolvimento Educacional e Assistencial Novo São Paulo da Faculdade de Letras e Ciências Humanas para a ILBEC.

Por meio do Parecer CFE nº 132/1983 e Decreto nº 88.290/1983, teve autorizada a instalação das habilitações Tradução em Inglês e Intérprete em Inglês, posteriormente reconhecidos pelo Decreto nº 510, de 25/09/1989.

Em 1984, pelo Parecer CFE nº 468/84, obteve a conversão, pela via de planificação, do Curso de Estudos Sociais, para oferecer as habilitações História, Geografia e Educação Moral e Cívica.

No ano de 1986, a habilitação de Supervisão Escolar no curso de Pedagogia foi reconhecido pela Portaria nº 567, de 04/08/1986.

Neste mesmo ano de 1986, com um projeto de características curriculares inovadoras, visando formar profissionais especializados no mercado de trabalho, teve deferida sua solicitação, pelo Parecer CFE nº 162/86, para a oferta dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, reconhecidos pelos Decretos nº 728, de 20/12/1989, e nº 441, de 19/7/1989.

Em 1990, pelo Parecer nº 342/1990 e Decreto nº 1.857/1990, foram autorizadas as habilitações de Administração Escolar para Exercício nas Escolas de 1º e 2º Grau e do Magistério das Matérias Pedagógicas de Ensino de 2º grau. Em 1990, pelo Processo nº 23001.000465/90-95, a ILBEC protocolizou a sua Carta-consulta para criação da Universidade Capital - UNICAPITAL. Pelo Parecer CFE nº 198/1991, de 03/04/1991, obteve aprovação da referida Carta-consulta e, pelo Parecer nº 146/1992, de 09/03/1992, foi aprovado o Projeto de Universidade Capital, de acordo com as normas então vigentes. No mesmo ano, pela Portaria nº 1.157/1991, foi reconhecida a habilitação em Geografia, licenciatura plena no curso de Ciências Sociais.

A execução do Projeto da Universidade Capital foi iniciada com a aprovação, em 31 de janeiro de 1992, pelo Parecer CFE nº 82/92, do Regimento Unificado de Transição das Faculdades Capital. A partir de então, a ILBEC iniciou a implantação da estrutura organizacional que seria adotada na implantação da Universidade Capital.

No decorrer do período de acompanhamento, pela Comissão designada pelo Presidente do Conselho Federal de Educação, da execução do projeto da universidade, foram reconhecidas duas habilitações do curso de Pedagogia (Parecer CFE nº 659/92) e autorizados os cursos de Matemática (Parecer nº CFE 147/92), Ciências Biológicas (Parecer nº CFE 148/92), Direito (Parecer nº CFE 632/92) e Psicologia (Parecer CFE nº 632/92).

Por Despacho Ministerial de 1º de julho de 1999, o Ministro da Educação homologa o Parecer nº 404/99, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, favorável ao credenciamento, pelo prazo de três anos, do Centro Universitário de São Paulo, por transformação das Faculdades Capital, com sede na cidade de São Paulo (SP), aprovando, no mesmo ato, seu Estatuto e seu Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme consta do Processo n.º 23000.005974/98-35.

Finalmente, por Decreto de 8 de julho de 1999, o Centro Universitário Capital (UNICAPITAL) foi credenciado, pelo prazo de três anos.

Em cumprimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), mediante a Deliberação nº 4/1999, criou cursos de graduação em Fisioterapia, Publicidade, Propaganda e Marketing, Relações

Internacionais, com ênfase em Comércio Exterior, Informática, Sistemas de Informação, Letras (Português e Espanhol e Tradutor em Espanhol), Pedagogia (licenciatura de três anos com as habilitações de Magistério da Educação Infantil e Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental), autorizou a instalação do curso de Ciências Contábeis em quatro anos, ao abrigo do Parecer nº 287/2000, de 13/04/2000, e as habilitações Financeira e Bancária e Marketing no curso de Administração. Pela Deliberação CONSEPE nº 7/2000, foram criados os cursos de Engenharia de Telecomunicações, Hotelaria e Ciências Atuariais. A Deliberação CONSEPE nº 10/2000 criou as habilitações de Recursos Humanos no curso de Administração.

Em 2004, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), mediante a Deliberação nº 15/04, criou o curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.

Em 2006, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), mediante a Deliberação nº 24/06, criou o curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva em Lazer, e reativou os cursos de graduação em Enfermagem e Ciências Contábeis.

Em 2007, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), mediante a Deliberação nº 26/07, criou cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e em Gestão de Recursos Humanos, e de graduação em Engenharia Elétrica.

A então mantenedora do então Centro Universitário Capital era a ILBEC - Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura S/S Ltda., com sede e foro na cidade de São Paulo (SP), situada na Rua Ibipetuba, nº 130, Parque da Mooca, CEP 03127-180.

A ILBEC - Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura S/S Ltda. pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade por cotas de responsabilidade limitada, cujo contrato está registrado no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos Adalberto Neto, sob o nº 296681. A ILBEC, foi uma empresa prestadora de serviços educacionais e culturais amparada pela Constituição Brasileira em seus Art. 206 item III e 209 itens I e II, pela Lei nº 9.394 de 20.12.96 “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”, em seu Art. 7º, itens I, II e III e pelo Decreto 3.860 de 9 de julho de 2001, em seu Art. 1º inciso II, exercendo diversas funções no campo da educação e da cultura.

Em 27 de dezembro de 2012, o Grupo Educacional UNIESP assumiu o controle societário da Entidade Mantenedora, sendo que em 07 de fevereiro de 2014, o representante legal

protocolou o processo de transferência para a mantenedora UNIESP S.A., CNPJ nº 19.347.410/0001-31, nº 201400104, o qual foi concluído pela Portaria nº 193, de 22 de março de 2017, publicada no D.O.U. de 23/04/2017.

Em 07 de novembro de 2017 houve alteração de denominação da mantida, aprovada pela Resolução CONSUNI nº 28/2018, de Centro Universitário Capital (UNICAPITAL) para Centro Universitário de São Paulo (Uni São Paulo).

Em 26 de abril de 2019, a União Bandeirante de Educação e Cultura S.A., CNPJ nº 32.754.233/0001-76, adquiriu o Centro Universitário de São Paulo, código e-MEC nº 254.

Em 15 de maio de 2019, a mantenedora cedente (UNIESP S.A.) e a mantenedora adquirente (União Bandeirante de Educação e Cultura S.A.) protocolaram no Ministério da Educação o pedido de alteração da manutenção, processo e-MEC nº 201911141, conforme preceitua o artigo 35 do Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, publicado no D.O.U. de 17/12/2017, o qual foi deferido em 28 de junho de 2019.

Em 24 de maio de 2019, a nova mantenedora (União Bandeirante de Educação e Cultura S.A.), protocolou o processo e-MEC nº 201911789, referente ao pedido de alteração de denominação da mantida – aprovada pela Resolução nº 1, de 20 de maio de 2019 –, de Centro Universitário de São Paulo (Uni São Paulo) para CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN (UNI-BAN), cujo pleito foi deferido em 30 de maio de 2019.

INAUGURAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN: UMA NOVA ERA NO ENSINO SUPERIOR

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN iniciou suas operações em 2020 em seu novo endereço na Rua Maria Cândida, 1813, na Vila Guilherme, Zona Norte de São Paulo. Embora a maioria das turmas estivesse a concluir os seus cursos e algumas ainda estivessem em andamento, as circunstâncias levaram algumas delas a transferirem-se para outras instituições do grupo que mantinham a UNICAPITAL.

No segundo semestre de 2019 e início de 2020, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN se dedica a organizar seu espaço, equipe e projetos para o início das operações. Em fevereiro de 2020, as portas foram abertas para as primeiras turmas dos cursos, incluindo Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Direito, Enfermagem, Psicologia e Educação Física, além de Tecnólogos em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e Licenciaturas em Educação Física, Pedagogia e Letras (Português e Inglês).

Infelizmente, em maio de 2020, uma pandemia impactou as operações, fazendo com que o Conselho e a mantenedora interrompam as aulas. No entanto, todos os alunos tiveram suas parcelas reembolsadas, e a instituição ocasionalmente ativa, atendendo aos alunos existentes durante os dois anos turbulentos da pandemia.

Em 2022, a instituição retomou suas atividades no segundo semestre, oferecendo cursos como CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Recursos Humanos, Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Psicologia. Em 2023, com a esperança de mudanças no cenário político brasileiro, novas turmas foram abertas em áreas como Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Direito, Enfermagem e Educação Física.

Atualmente, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está com várias turmas em andamento, evidenciando seu crescimento constante:

Cursos	2022.2	2023.1	2023.2
Bacharelado Administração	05	09	04
Bacharelado Ciências Contábeis	01	04	02
Bacharelado Ciência da Computação	-	11	09
Bacharelado Engenharia Civil	-	10	09
Bacharelado Engenharia Elétrica	-	08	05
Bacharelado Engenharia Mecânica	-	05	01
Bacharelado Direito	-	15	21
Bacharelado Enfermagem	-	18	20
Bacharelado Psicologia	17	09	15
Bacharelado Educação Física	-	05	12
CST em Gestão de Recursos Humanos	02	08	08
CST em Gestão Financeira	-	04	01
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	12	08	05
CST em Educação Física Licenciatura	-	11	09
Licenciatura em Pedagogia	-	12	11
Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Inglês	-	08	05
TOTAL	37	145	137

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN planeja marcar uma nova fase em sua trajetória educacional com a inauguração do Núcleo de Saúde no início de 2024, acompanhada pelo Núcleo de Tecnologia. Com esse progresso, a instituição almeja se tornar líder no Estado de São Paulo nas áreas de Saúde e Tecnologia, reforçando seu compromisso com a excelência no ensino superior.

AREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN tem por finalidade desenvolver como atividade principal o ensino superior, apoiado em metodologias que privilegiam a aplicação prática das teorias, nas diversas áreas do conhecimento. Ofertando cursos conforme quadro abaixo:

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS				
CURSO	GRAU	ATOS	CC	VAGAS
Direito	Bacharelado	Portaria Nº 132, de 05/05/2020	3	300
Administração	Bacharelado	Portaria nº 265, de 03/04/2017 (D.O.U. de 04/04/2017)	3	680
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria nº 548, de 05/06/2017 (D.O.U. de 06/06/2017)	3	250
Marketing	Tecnológico	Portaria nº 265, de 03/03/2017 (D.O.U. de 04/04/2017)	3	250
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Portaria nº 265, de 03/03/2017 (D.O.U. de 04/04/2017)	4	100
Letras - Português e Inglês	Licenciatura	Portaria Nº 949, de 30/08/2021	-	150
Educação Física	Licenciatura	Portaria nº 378, 21/08/2019 (DOU 23/08/2019)	3	150

SAÚDE				
CURSO	GRAU	ATOS	CC	VAGAS
Psicologia	Bacharelado	Portaria nº 835, de 16/12/2016 (D.O.U. de 19/12/2016)	4	250
Enfermagem	Bacharelado	Portaria nº 293 de 18/06/2019 (DOU 26/06/2019)	3	150

EXATAS E TECNOLOGIA				
CURSO	GRAU	ATOS	CC	VAGAS
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Portaria nº 206, de 22/06/2016 (D.O.U. de 23/06/2016)	3	150
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria nº 91, de 02/02/2018 (D.O.U. de 05/02/2018)	3	250
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Portaria nº 938 de 24/08/2017	3	150
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Portaria nº 293, de 18/06/2019	4	250

EXPLORANDO HORIZONTES EDUCATIVOS: A EXPANSÃO DOS CURSOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN

No cenário educacional para o próximo quinquênio, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN permanece como um farol de excelência acadêmica e inovação. Com um compromisso com a educação de qualidade, o UNI-BAN está em constante movimento, expandindo horizontes e moldando o futuro dos estudantes. Sob a sombra acolhedora de seus edifícios imponentes, uma transformação educacional está em curso, especialmente na ampliação e diversificação dos cursos oferecidos.

A expansão dos cursos no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN é muito mais do que um simples aumento em seu catálogo de cursos; é um testemunho do compromisso contínuo da instituição com a excelência acadêmica e o desenvolvimento pessoal dos alunos. Novas áreas de estudo estão sendo exploradas, preparando os estudantes para enfrentar os desafios complexos e multifacetados do mundo moderno. Do campo das ciências exatas às humanidades, das engenharias às artes, o UNI-BAN está trazendo oportunidades educacionais inovadoras para a comunidade brasileira.

Ao expandir sua gama de cursos, o UNI-BAN não apenas amplia o acesso à educação superior, mas também cria um ambiente de aprendizado diversificado e interdisciplinar. Os estudantes agora têm a oportunidade de explorar uma variedade de disciplinas, promovendo uma compreensão holística do conhecimento. Esta abordagem integrada reflete a visão do UNI-BAN de preparar seus alunos para serem pensadores críticos, solucionadores de problemas e líderes éticos em suas respectivas áreas.

Além disso, a expansão dos cursos no UNI-BAN também significa uma colaboração crescente com especialistas e profissionais de diversos setores. Parcerias estratégicas estão sendo feitas para fornecer aos alunos experiências práticas e orientações inovadoras, criando pontes cruciais entre a teoria e a prática. As conexões enriquecedoras não só enriquecem o aprendizado, mas também oferecem oportunidades concretas para os alunos moldarem suas carreiras desde o início.

Em um mundo onde a mudança é constante, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está na vanguarda da inovação educacional. A expansão dos cursos é mais do que uma evolução curricular; é um compromisso com o empoderamento dos alunos, capacitando-os

para enfrentar os desafios futuros com confiança e conhecimento substancial. Prepare-se para embarcar em uma jornada educacional transformadora no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, onde os limites do aprendizado são constantemente desafiados e a excelência é uma tradição. Estamos moldando o futuro e construindo um mundo onde a educação é realmente a chave para um futuro brilhante. Desta forma é que foi desenvolvido o planejamento para os próximos cinco anos.

Inovando na Saúde: Em meio ao turbilhão de desafios e transformações do mundo moderno, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está escrevendo um novo capítulo em sua história, um capítulo de inovação e compromisso com a saúde. Em 2024, a instituição lança um empreendimento ousado e significativo: a criação de um núcleo na área da saúde. Esta expansão não é apenas um marco na jornada do UNI-BAN; é uma promessa firme de contribuir essencialmente para o desenvolvimento de São Paulo e dos próximos municípios.

Este não será apenas um centro educacional; será um epicentro de inovação e transformação social. Por meio de uma variedade de projetos sociais, o UNI-BAN contribui ativamente com as comunidades locais, impactando vidas e gerando mudanças positivas. Desde iniciativas de saúde preventiva até programas de conscientização, a UNI-BAN está empenhada em fazer uma diferença concreta e significativa.

No cerne deste empreendimento é um compromisso inabalável de formação de profissionais da área da saúde com excelência. O UNI-BAN não visa apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar habilidades práticas e socioemocionais, fundamentais para os profissionais de saúde do século XXI. Com um corpo docente dedicado e instalações de última geração, os estudantes terão a oportunidade não apenas de adquirir conhecimento teórico, mas também de aplicá-lo em cenários do mundo real, preparando-se assim para os desafios dinâmicos do setor de saúde.

Planejamento para o Futuro - Ano de 2024: O UNI-BAN está se preparando para abrir os seguintes cursos:

- Fisioterapia – 120 vagas anuais;
- Nutrição – 120 vagas anuais;

- Farmácia – 120 vagas anuais;
- Biomedicina – 120 vagas anuais;
- Terapia Ocupacional – 120 vagas anuais.

Observação: O Centro Universitário está atualmente com o processo aberto no sistema e-MEC para o curso de Medicina (202223520), disponibilizando 120 vagas para futuros médicos.

Ano de 2025: O UNI-BAN planeja expandir ainda mais suas ofertas, incluindo os seguintes cursos:

- Odontologia – 120 vagas anuais;
- Medicina Veterinária – 120 vagas anuais.

Essas iniciativas refletem não apenas a visão ambiciosa do UNI-BAN, mas também seu compromisso contínuo em formar profissionais altamente especializados, prontos para fazerem a diferença no campo da saúde. Este é um passo emocionante em direção a um futuro mais saudável e mais promissor para todos.

Inovando na Tecnologia: Em um mundo impulsionado pela tecnologia, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está trilhando um caminho de inovação e excelência. Para final do ano de 2024 e início de 2025, será inaugurada também uma instituição: o Núcleo de Inovação Tecnológica. Este núcleo representa a evolução significativa na trajetória do UNI-BAN, mas também é uma promessa fervorosa de mudanças na revolução tecnológica em São Paulo e nos municípios vizinhos.

Este não será apenas um centro educacional; será um epicentro de inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Através deste núcleo, o UNI-BAN está comprometido em acompanhar o futuro digital, capacitando os alunos para se tornarem os líderes e inovadores de amanhã. Com uma gama diversificada de cursos especializados, o Núcleo de Inovação Tecnológica oferecerá uma educação prática e focada, preparando os estudantes para os desafios dinâmicos do mundo da tecnologia.

Planejamento para o Futuro - Ano de 2025: O UNI-BAN vai lançar os seguintes cursos no Núcleo de Inovação Tecnológica:

- Engenharia de Software – 120 vagas anuais;
- Engenharia da Computação – 120 vagas anuais;
- Ciências da Computação – 120 vagas anuais;
- Inteligência Artificial e Ciência de Dados – 120 vagas anuais.

Estes programas não são apenas currículos acadêmicos; são portais para o mundo da inovação. Com uma abordagem prática e voltada para o mercado, os alunos terão acesso a tecnologias de ponta, laboratórios avançados e orientação especializada. Eles não apenas adquiriram conhecimento teórico, mas também aplicaram suas habilidades em projetos do mundo real, preparando-se para se destacarem em uma indústria tecnológica em constante evolução.

Núcleo de Inovação em Educação a Distância no UNI-BAN: Em uma era digital que quebra fronteiras, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está trazendo a excelência da sala de aula presencial, para a modalidade EaD, levando para todos os cantos do Brasil. O UNI-BAN está lançando um Núcleo de Inovação em Educação a Distância, um projeto visionário que visa levar cursos de alta qualidade em Ciências Sociais, Humanas e Exatas para todas as regiões do país. Em 2024, este núcleo nasce, oferecendo uma gama diversificada de licenciaturas e cursos de bacharelado, acessível para todos os alunos.

Planejamento para o Futuro - Ano de 2024: O UNI-BAN está expandindo seu núcleo de Educação a Distância, oferecendo as seguintes licenciaturas:

- Licenciatura em Matemática;
- Licenciatura em Física;
- Licenciatura em Química;
- Licenciatura em História;
- Licenciatura em Pedagogia;

- Licenciatura em Educação Física. Além desses cursos de licenciatura, o núcleo também oferecerá cursos de qualidade nas áreas:
- Bacharelado em Serviço Social;
- Bacharelado em Administração;
- Bacharelado em Ciências Contábeis;
- CST em Gestão Financeira;
- CST em Gestão de Recursos Humanos;
- CST em Marketing;
- CST em Logística. E para incorporar no nosso NÚCLEO DA ÁREA DA SAÚDE abriremos:
- Bacharelado em Fisioterapia;
- Bacharelado em Biomedicina;
- Bacharelado em Farmácia;
- Bacharelado em Terapia Ocupacional;
- Bacharel em Educação Física.

Este é apenas o começo. O UNI-BAN está comprometido em democratizar o acesso à educação superior, proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo. Os alunos têm acesso a materiais de alta qualidade, professores especializados e uma plataforma inovadora, garantindo uma experiência de aprendizado rica e significativa.

Ano de 2025: Olhando para o futuro, em 2025, o UNI-BAN expandirá ainda mais suas ofertas na área de tecnologia e engenharia, incluindo:

- CST em Jogos Digitais;
- CST em Gestão da Tecnologia da Informação;
- Bacharelado em Engenharia Civil;

- Bacharelado em Engenharia Elétrica;
- Bacharelado em Engenharia Mecânica;
- Bacharelado em Engenharia da Produção.

Essas iniciativas não refletem apenas o compromisso do UNI-BAN com a excelência educacional, mas também abrem portas para aqueles que desejam se destacar em campos de alta demanda no mercado de trabalho moderno.

Núcleo de Pós-Graduação: O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN reafirma seu compromisso inabalável com a oferta de uma educação de qualidade e a contribuição significativa para o avanço do conhecimento em diversas áreas. Com ênfase nas áreas de SAÚDE e TECNOLOGIA, a instituição busca ser reconhecida como referência em pós-graduação.

Com a intenção de fortalecer seu papel como agente transformador da sociedade, o UNI-BAN delineou um plano ambicioso de expansão para os próximos anos. Este plano inclui a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, consolidando a instituição como um polo de ensino superior comprometido com o desenvolvimento social.

Para 2023, o UNI-BAN disponibilizou 101 cursos de pós-graduação na modalidade Educação a Distância (EaD), abrangendo diversas áreas do conhecimento. Essa variedade reflete o compromisso da instituição em atender às demandas de profissionais em busca de aprimoramento em suas áreas de atuação.

Em 2024, o foco será consolidado da excelência acadêmica na área da SAÚDE, com a introdução de 10 cursos de pós-graduação na modalidade presencial. Essa busca iniciativa promove um ambiente de aprendizagem mais imersivo, facilitando a interação entre alunos e corpo docente especializado.

A prioridade na oferta presencial na área de SAÚDE continua em 2025, com a introdução de mais 05 cursos de pós-graduação. O UNI-BAN destaca a importância do contato direto para o aprofundamento do conhecimento e a construção de redes profissionais sólidas.

Em 2026, a instituição retomou a abertura de novos cursos na modalidade EaD, oferecendo 90 cursos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento. O compromisso com a inovação no ensino à distância é evidenciado pela constante atualização e diversificação do catálogo de especializações, promovendo o acesso à educação de qualidade no âmbito nacional.

O UNI-BAN anexou a lista completa das pós-graduações oferecidas, destacando o comprometimento da instituição em proporcionar oportunidades de aprendizado contínuo e contribuir de maneira significativa para o progresso acadêmico e profissional de seus alunos.

Com essas iniciativas, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN reitera seu compromisso com a excelência acadêmica e a contribuição para o desenvolvimento da sociedade, consolidando-se como um polo de referência em educação de pós-graduação. A instituição expressa confiança de que essas ações promovem o crescimento sustentável do conhecimento e a formação de profissionais altamente capacitados em diversas áreas do saber.

Polos de Apoio Presencial: O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN inaugurará em 2024 os seguintes polos:

1. Polo Vila Mariana: Com 30.000 m² de área construída, localiza-se em uma das melhores regiões da cidade, próximo aos Metrô Santa Cruz e Vila Mariana, e a poucos metros da Rua Domingos de Moraes. O Polo Vila Mariana possui excelente infraestrutura, construída por uma das mais conceituadas empresas de engenharia de São Paulo.
2. Polo Campo Limpo: Com mais de 108.000 m², está situado em uma área privilegiada, com alamedas e amplo espaço verde. Localizado na Zona Sul de São Paulo, oferece um teatro moderno com capacidade para 500 pessoas, além de biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, piscina semiolímpica e espaço de convivência.
3. Polo Osasco: O maior da região, com 37.000 m². Suas instalações modernas incluem biblioteca, laboratórios, áreas de convivência e conveniência.
4. Polo São Bernardo do Campo: Com mais de 41.000 m², possui biblioteca, auditórios, estúdio, áreas de convivência e diversos laboratórios.

Justificativa do Planejamento de Expansão:

O planejamento estratégico do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN reflete uma abordagem ousada e inovadora para a educação superior nos próximos anos. A expansão dos cursos é respaldada por diversas razões que se alinham à missão e visão da instituição, bem como às necessidades da sociedade moderna. Algumas justificativas para esse planejamento incluem:

1. **Compromisso com a Excelência Acadêmica:** O UNI-BAN mantém um compromisso sólido com a excelência acadêmica. A expansão dos cursos visa não apenas em quantidade, mas em qualidade, buscando oferecer programas educacionais de alto padrão para formar profissionais altamente capacitados em diversas áreas, desde saúde até tecnologia.
2. **Diversificação e Interdisciplinaridade:** A diversificação dos cursos cria um ambiente de aprendizagem interdisciplinar, permitindo que os estudantes explorem várias disciplinas. Isso promove uma compreensão holística do conhecimento, enriquecendo suas experiências educacionais e preparando-os para abordar problemas do mundo real de maneira inovadora e integrada.
3. **Adaptação às Necessidades do Mercado de Trabalho:** A introdução de cursos nas áreas de saúde e tecnologia reflete a capacidade do UNI-BAN de se adaptar às demandas do mercado de trabalho. Ao oferecer programas relevantes e alinhados com as necessidades do setor, a instituição prepara seus alunos para carreiras bem-sucedidas e promissórias.
4. **Colaborações e Parcerias Estratégicas:** A expansão dos cursos envolve colaborações com especialistas e profissionais de diversos setores, proporcionando aos alunos experiências práticas e orientações úteis. Essas parcerias criam uma ponte vital entre teoria e prática, melhorando não apenas a qualidade do aprendizado, mas também oferecendo oportunidades reais para os alunos moldarem suas carreiras desde o início.
5. **Democratização do Acesso à Educação Superior:** A introdução de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) e a expansão das ofertas de tecnologia visam democratizar o acesso à educação superior. Isso permite que um número

maior de estudantes tenha acesso a programas de alta qualidade, independentemente de sua localização geográfica, tornando a educação mais acessível e inclusiva.

6. Preparação para o Futuro: O mundo está passando por mudanças rápidas, especialmente nas áreas de saúde e tecnologia. Ao oferecer cursos inovadores nessas áreas, o UNI-BAN está preparando seus alunos para serem líderes em suas respectivas profissões, equipando-os com as habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios do futuro com confiança.

Em resumo, a expansão dos cursos no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN representa uma estratégia sólida e fundamentada para atender às demandas educacionais do Brasil moderno. Além disso, ao entrar no campo da saúde, o UNI-BAN não apenas expande seu catálogo de cursos, mas também contribui significativamente para a saúde pública, formando profissionais capazes de preencher lacunas cruciais no sistema de saúde a partir de 2029.

Na esfera tecnológica, a introdução de cursos inovadores impulsionando a economia digital. Com os programas de Engenharia de Software, Engenharia da Computação, Ciências da Computação, e Inteligência Artificial e Ciência de Dados, o UNI-BAN formará 480 especialistas em tecnologia a cada ano, a partir de 2027. Isso não apenas fortalece a indústria de TI, mas também cria oportunidades de emprego em um mercado competitivo.

Além disso, a Educação a Distância quebra barreiras geográficas. Até 2025, estima-se que o núcleo de Educação a Distância impactará 5.000 estudantes, proporcionando uma educação de qualidade em áreas cruciais como SAÚDE e EDUCAÇÃO. Esses números reforçam não apenas o alcance do UNI-BAN, mas também sua contribuição para a formação acadêmica e profissional do país.

Em conclusão, a expansão dos cursos no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN é uma resposta estratégica às necessidades educacionais e profissionais da sociedade moderna. Ela representa o compromisso da instituição com a excelência, diversidade, inovação e preparação dos alunos para um futuro promissor. Com essa abordagem, o UNI-BAN está realmente colaborando com o futuro da educação superior no Brasil.

INSERÇÃO REGIONAL

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN , está localizada na cidade de São Paulo, na região Zona Norte – Vila Guilherme.

A Vila Guilherme é um distrito situado na Zona Norte do município de São Paulo e é administrado pela subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme.

A Subprefeitura Vila Maria atende uma área de 26,4 km². No último senso demográfico realizado pelo IBGE em 2010, a região dos três distritos apresentou uma população de 297.713 pessoas. Os três distritos contam com 39 bairros, sendo que 17 estão no distrito de Vila Guilherme; 14 no distrito de Vila Medeiros e 08 no distrito de Vila Maria.

Bairros do Distrito de Vila Guilherme		
Vila Bariri	Vila Eleonora	Vila Salvador Romeu
Carandiru	Vila Guilherme	Vila Santa Catarina
Jardim Coroa	Vila Isolina Mazzei	Jardim Sara
Chácara Cuoco	Vila Leonor	Vila Vessoni
Jardim da Divisa	Vila Pizzoti	Vila Isolina

A região norte é muito bem servida de colégios, público-alvo para captação para o ensino superior:

Número de Escolas: 175

Número de Alunos matriculados no Ensino Médio: 48.468

Dados da Vila Guilherme (fonte Wikipédia):

Área	6,9 Km ²
População	48.407 (2010)
Densidade	70,16 hab/ha
Renda Média	R\$1.393,41
IDH	0,868 (muito elevado)

Esses dados demonstram que o estado de São Paulo tem potencial demanda para o ENSINO SUPERIOR. E a capital do estado, São Paulo, tem o cenário perfeito para investimentos no ENSINO SUPERIOR. Como também a localização do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, no bairro Vila Guilherme, propicia os deslocamentos dos alunos e colaboradores com muita tranquilidade entre as outras zonas da cidade, além de ser um bairro populoso e com muitos colégios, facilitando assim a captação de alunos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
CONHEÇA O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.....	5
BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN	7
AREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN	15
EXPLORANDO HORIZONTES EDUCATIVOS: A EXPANSÃO DOS CURSOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN	17
INSERÇÃO REGIONAL.....	26
1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	31
1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	31
1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	33
1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.	35
1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.	36
1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO.	36
2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	39
2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS.	39
2.2. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	45
2.3. POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	47
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.	50
2.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.	52
2.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD. EXCLUSIVO PARA IES QUE VISA A OFERTAR OU OFERTA CURSOS COM DISCIPLINAS (INTEGRAL OU PARCIALMENTE) NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, CONFORME PORTARIA N° 1.134 DE 10/10/2016.	53
3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	56
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	56
3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	58
3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	59
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	59
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.....	61
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	62
3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	63
3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.	65
3.9. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	65

3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.	66
3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.	67
3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).	69
4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	70
4.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.	70
4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.....	72
4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.	74
4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	74
4.5. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	76
4.6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO. EXCLUSIVO PARA IES QUE VISA A OFERTAR OU OFERTA CURSOS COM DISCIPLINAS (INTEGRAL OU PARCIALMENTE) NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, CONFORME PORTARIA Nº1.134 DE 10/10/2016.	80
4.7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	84
4.8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.	85
5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	86
5.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	86
5.2. SALAS DE AULA.	86
5.3. AUDITÓRIOS.....	87
5.4. SALAS DE PROFESSORES. CONSIDERAR AS SALAS DE PROFESSORES E/OU DE TUTORES.	87
5.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.	89
5.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	89
5.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.	89
5.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.	92
5.9. BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA.	93
5.10. BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.	94
5.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE.	94
5.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	94
5.13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	96
5.14. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	96
5.15. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.	96
5.16. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	96
5.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA.	98
5.18. ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	102
5.19. ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES.....	104
5.20. ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MODALIDADE REDUZIDA	105
5.21. ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL	106

5.22. ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA.....	107
5.23. DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	108
6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	111
6.1. METODOLOGIA.....	112
6.2. PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	122
6.3. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO.....	122
6.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	124
6.5. ATIVIDADES EXTENSIONISTAS.....	126
6.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	127
6.7. APOIO AOS DISCENTES	129
6.8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	130
6.9. MATERIAL DIDÁTICO	131
6.10. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	132
7. AGRADECIMENTOS	134

1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional.

A avaliação mobiliza grandes ideais políticos e ideológicos e se concretiza na educação como instrumento decisivo para a realização de projetos educacionais amplos e diversificados. O aprimoramento do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN nesses anos, deve-se, entre outros fatores, ao processo de avaliação implementado desde a sua criação. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) redefiniu seu projeto para atender as diretrizes da Lei n. 10 861, frente ao requisito de acompanhamento permanente das atividades didático-pedagógicas e da necessidade de assegurar o patamar de qualidade das ações voltadas ao ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão. Dessa forma, a CPA vem contribuindo para o desenvolvimento de um processo de avaliação sistêmico e contínuo. Sua prática realça o alargamento e enraizamento de princípios avaliativos, tornando seus resultados eficazes e significativos para a instituição e a sociedade. A evolução institucional, decorrente das ações avaliativas, tanto internas quanto externas podem ser conferidas:

- Laboratórios de Informática;
- Laboratórios da Saúde;
- AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Espaço Recarregue-se;
- Sala Multiuso.

Esses espaços receberam novos equipamentos e programas, recursos multimídia; modernização dos laboratórios; mobiliário novo e fortalecimento do trabalho com as metodologias ativas.

A educação superior está inserida em um contexto ativo e dinâmico e, para tanto, a CPA do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN buscou apreender as dimensões avaliativas utilizando-se de técnicas e estratégias metodológicas que vêm sendo utilizadas em pesquisa na área educacional. A escolha metodológica orienta-se pela abordagem qualitativa, (associada à quantitativa) que se ocupa em compreender e interpretar dados e

informações, assim como a opinião e as expectativas da comunidade acadêmica e que contribuam na indicação de caminhos para a tomada de decisões. Nesse processo são considerados dados obtidos pelo sistema de Ouvidoria, do Fale Conosco e das Redes Sociais. No âmbito da autoavaliação interna, são envolvidos docentes, discentes e técnico-administrativos. No âmbito da autoavaliação externa, a IES conta com egressos, parceiros e dados das avaliações de autorização e reconhecimento de cursos e credenciamento institucional. As etapas do processo de autoavaliação compreendem: sensibilização, estruturação do material de coleta de dados, aplicação, o resultado e devolutiva, planejamento de ações e meta avaliação.

O plano de trabalho da CPA contempla: a dimensão didático-pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

Após a realização da autoavaliação institucional e, posteriormente, a elaboração do relatório final e também do Relato Institucional (RI), a CPA apresenta um plano com ações de melhorias e também realiza o trabalho de divulgação, tanto para comunidade acadêmica como para comunidade externa.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações realizadas, seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito administrativo, são amplamente socializados pela CPA, por meio de banners, portal institucional, quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição, redes sociais e, inclusive, ao corpo técnico-administrativo a divulgação é também realizada em reunião administrativa.

Partindo das avaliações internas (autoavaliação) e também das avaliações externas, a CPA elabora o relatório parcial e também o relato institucional (RI) referente ao ano de avaliação, considerando todas as dimensões previstas no SINAES.

E no início do ano, a CPA apresenta o relatório integral, contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior) e dos relatórios parciais, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Os relatórios parciais e o relatório integral são postados no sistema E-MEC.

Tais relatórios subsidiam a elaboração do relato institucional (RI) do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, que analisa e sintetiza o histórico da IES, apresenta e trabalha os conceitos das avaliações externas e internas além de evidenciar a evolução institucional, sendo este documento apropriado pelos gestores do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, seus docentes/colaboradores e discentes. Igualmente, o relato institucional (RI) postado no sistema e-MEC. A CPA apresenta um relato institucional (RI) detalhado e completo para a comunidade acadêmica.

Desta forma a CPA do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN considera a prática da autoavaliação como processo consolidado. O caráter formativo da avaliação permite o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, dos discentes e corpo técnico-administrativo) quanto do institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

1.2. Processo de autoavaliação institucional.

O projeto de autoavaliação desenvolvido pela CPA do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está consolidado para atender as diretrizes da Lei n. 10 861. O início de sua prática remonta a própria origem da Instituição quando a autoavaliação se revelou essencial na educação superior. Assim, a autoavaliação figurou como processo permanente da estrutura acadêmica e administrativa desenvolvida em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA mantém a sua autonomia e reúne representantes de todos os segmentos acadêmicos como forma de garantir a participação democrática, conforme previsto na Lei SINAES 10.861/2004. O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, bem como manifestações espontâneas.

O lastro histórico do trabalho de planejamento e avaliação da instituição impulsionou a continuidade de uma comissão composta por membros dotados de competência e atitude crítica, com domínio de teorias integradoras e compreensão dos movimentos de transformação e do reconhecido conhecimento da dinâmica institucional.

A CPA conta com uma infraestrutura física, humana, orçamentária e horas alocadas entre os seus membros, destinadas à execução das atividades.

A CPA desenvolve um trabalho de caráter descritivo, reflexivo, compreensivo, sistemático e rigoroso, permanente, integrado à atividade educativa.

O Plano de trabalho apresenta objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos.

O processo de sensibilização conta com a realização de palestras, utilização de cartazes, e-mail marketing, SMS, visita às salas de aula, informações no portal institucional; reuniões com pessoal técnico-administrativo, corpo docente, Núcleo de Docente Estruturante.

A CPA se reuni periodicamente e busca sistematizar demandas, ideias e sugestões.

Os instrumentos de autoavaliação resultam dos debates que envolvem docentes, discentes e técnicos administrativos e representante da sociedade civil organizada.

Os Eixos de investigação percorrem as dimensões sinalizadas pela Lei 10.861/2014: estrutura curricular, articulação entre ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão universitária, dinâmica do ensino, infraestrutura física e humana, recursos tecnológicos, biblioteca, atendimento ao docente e discente e comunicação, clima organizacional, responsabilidade social, plano de carreira docente e técnico- administrativos.

A aplicação da autoavaliação consta no calendário acadêmico.

Os resultados são apresentados ao grupo gestor que verifica os pontos frágeis e potencialidades, assim como as soluções para os problemas detectados.

A CPA volta a se reunir para elaboração de relatório no qual confrontam os resultados obtidos com as metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos Institucionais e de cursos. São estabelecidos prazos para que as responsáveis adotem ações para eliminar ou minimizar as deficiências apontadas.

Ações como aumento do quadro funcional para suporte às áreas, sistematização da pesquisa (iniciação científica) universitária, ampliação do programa de nivelamento, capacitação de funcionários para o atendimento ao público, melhorias de laboratórios e infraestrutura da biblioteca, integração entre ensino, pesquisa (iniciação científica) e

extensão, combate à evasão, melhorias nas condições de ambientes de trabalho, entre outras, são resultados dos processos avaliativos da Instituição.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN foi constituída por Portaria da Pró-Reitoria, possui Regulamento e Plano de Trabalho. Em conformidade com as determinações da lei do SINAES (Lei 10.861/2004) possui a seguinte composição um representante para cada segmento (corpo docente, corpo discente, corpo administrativo, sociedade civil organizada), conforme Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da IES. A composição da CPA é paritária e igualitária para todos os segmentos da comunidade acadêmica. O canal de participação foi constituído para o exercício da gestão democrática, no qual as comunidades interna e externa passam a compartilhar as responsabilidades do processo decisório na perspectiva de uma cidadania ativa.

A Instituição busca constantemente proporcionar o acesso à informação de modo que a CPA possa atuar de forma assertiva e propositiva para a qualidade da educação ofertada.

Aos membros da CPA cabe: promoção da cultura avaliativa, assistência na logística de aplicação de questionários auto avaliativos, comparecimento às reuniões da CPA, análise de relatórios dos resultados, definição, em conjunto, dos procedimentos de autoavaliação, definição de indicadores, planejamento de ações para o fortalecimento da cultura avaliativa, acompanhamento dos impactos gerados pelos processos avaliativos, problematização dos aspectos das políticas-acadêmicas com as necessidades de formação.

O Plano de Trabalho da CPA prevê, anualmente a aplicação de questionários estruturados para a coleta de dados, disponíveis on-line para discentes, docentes e técnicos administrativos, além dos dados da Ouvidoria, Fale Conosco e Redes Sociais. A participação da comunidade acadêmica é voluntária registrando o aumento contínuo de adesão, o que sugere o fortalecimento e a consistência do trabalho da CPA do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

A Comissão Própria de Avaliação do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN emprega as abordagens qualitativa e quantitativa nos processos auto avaliativos. A opção metodológica desempenha papel importante no suporte do processo de tomada de decisões da Instituição. Para a CPA interessa proceder com a interpretação dos dados coletados e analisar as relações de significados que se produz na cultura institucional. As análises das informações coletadas são estruturadas nas etapas de: definição das perguntas, definição da escala analítica, definição de como se efetuará a medição, coleta dos dados, interpretação e análise.

A análise é a atividade fundamental na transformação do conjunto de informações coletadas em conhecimento institucional. A CPA adota diferentes procedimentos para divulgação dos resultados e leva em consideração a adequação dos seus públicos. São realizadas reuniões com coordenadores, professores, representantes de sala, corpo técnico-administrativo. Produzidos cartazes folhetos e informações no portal institucional. Cabe ressaltar que a divulgação realizada pela CPA é acompanhada de atividade reflexiva, com o objetivo de estimular a realização de planos de melhorias articulados com as áreas. Dessa forma a CPA conduz também os resultados das avaliações externas, buscando refletir seus resultados sobre as práticas pedagógicas da IES na relação ensino-aprendizagem. A CPA efetua a leitura e a análise detalhada dos resultados, reuni equipes para debate das informações e em conjunto com as áreas prepara-se os planos de melhorias.

1.5. Relatórios de autoavaliação.

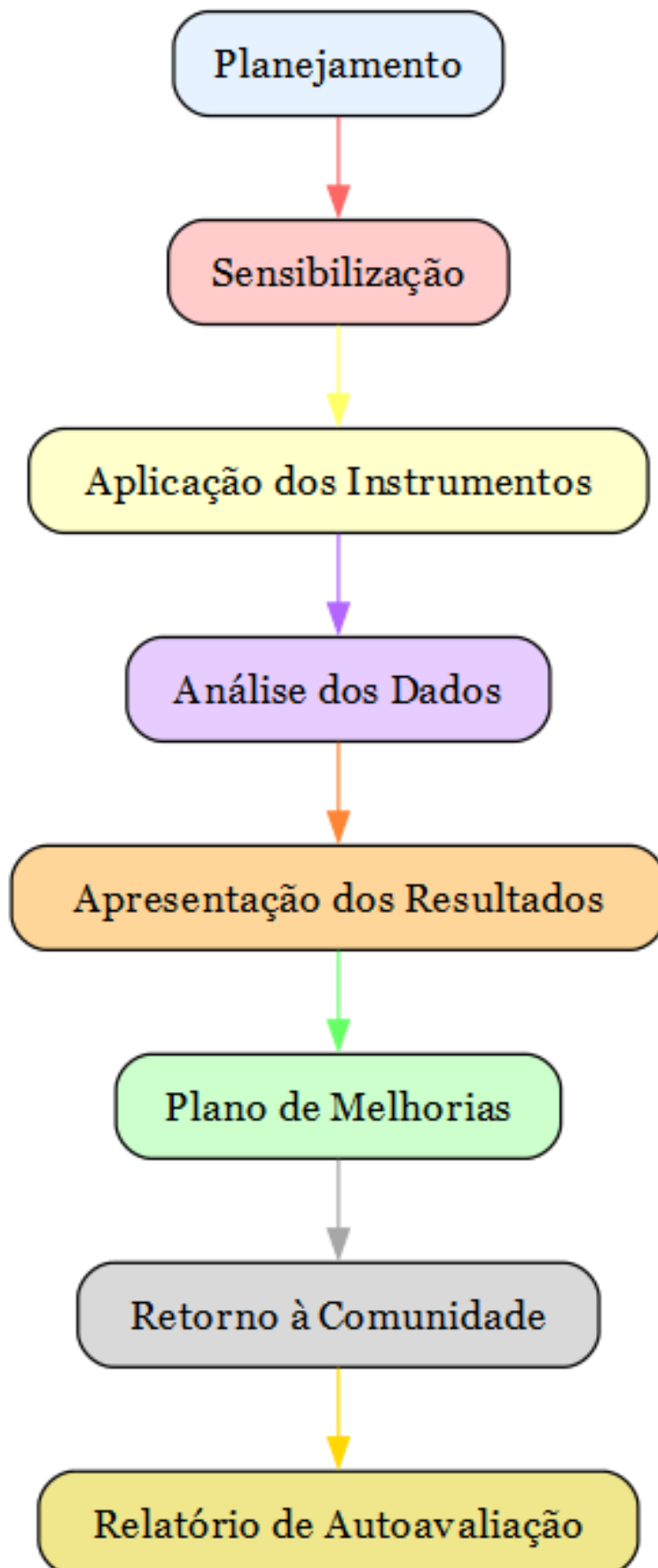
A NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65, apresentou sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das instituições de educação superior, definindo especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório, bem como prazos de postagem no sistema E-MEC.

Os Relatórios de Autoavaliação do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN estão pautados pela NT nº 65 e NT nº 8 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, que instituiu

um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Os documentos foram devidamente disponibilizados no sistema e-MEC de acordo com a previsão de postagem para cada ano, com relatórios parciais e final.

Nos relatórios parciais constam a metodologia utilizada, os eixos avaliados e as ações desenvolvidas. No relatório anual, registram-se as informações do último ano e uma análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, os cinco eixos avaliativos de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, além do plano de melhoria da instituição. Os relatórios foram elaborados de forma relacionada e integrada, inclusive com a mesma base de perguntas (autoavaliação), permitindo a visualização da evolução da instituição. A partir da ampla divulgação dos relatórios, é possível perceber uma apropriação significativa dos resultados por parte de toda a comunidade acadêmica, o que proporciona mudanças que auxiliam na melhora do processo de ensino-aprendizagem. A melhoria nos laboratórios da saúde, atualização dos laboratórios de informática, troca do ambiente virtual de aprendizagem, a sala recarregue-se, a televisão na sala dos professores, o horário de atendimento da biblioteca são exemplos de conquistas da CPA que possibilitam novas interações e um maior aproveitamento das produções e materiais que a IES disponibiliza para a melhora na relação entre formação e conhecimento.

Fluxo da Avaliação Institucional:



2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

MISSÃO:

“Oferecer um ensino inovador, por meios acadêmicos e tecnológicos avançados, enfatizando o empreendedorismo, a empregabilidade e a inovação, indissociável da pesquisa e extensão, com nível de qualidade de ensino cada vez mais expressivo; qualidade esta que será revertida à comunidade sob a forma de extensão, de modo a contribuir para a Educação Integral do ser humano”.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN , fundamenta-se pela defesa dos **VALORES ÉTICOS** universalmente aceitos, destacando-se:

- Respeito;
- Fraternidade;
- Honestidade;
- Tolerância;
- Qualidade;
- Solidariedade;
- Humanização;
- Comprometimento;
- Trabalho em equipe;
- Transparência;
- Responsabilidade social;
- Sustentabilidade.

OBJETIVOS:

São objetivos do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN:

- I. Fomentar a integração entre ensino de graduação, pesquisa e extensão.

- II. Aprimorar continuamente a qualidade dos cursos de graduação por meio de avaliações internas e externas.
- III. Conduzir estudos para identificar oportunidades de novos cursos de graduação, promovendo o desenvolvimento técnico, científico e social das regiões onde o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN estiver inserido.
- IV. Expandir e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, além de iniciativas especiais para melhorar a formação dos alunos de graduação.
- V. Realizar avaliações periódicas e aprimorar constantemente os cursos de graduação a serem implementados.
- VI. Reestruturar continuamente a formação dos alunos de graduação, revisando os currículos para garantir atualização, adequação e relevância.
- VII. Contribuir para a capacitação dos professores, promovendo o conhecimento e a aplicação das metodologias ativas de aprendizagem.
- VIII. Facilitar o planejamento de práticas pedagógicas eficazes, considerando as características dos nativos digitais.
- IX. Apoiar a participação dos estudantes em eventos científicos e culturais.
- X. Expandir os programas de Monitoria, Estudos Dirigidos e Nivelamento para promover o desenvolvimento acadêmico dos alunos.
- XI. Investir na criação de novos cursos, especialmente na área da saúde, para atender às demandas regionais e contribuir para o desenvolvimento do núcleo de saúde do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.
- XII. Promover a universalização do ensino por meio da Educação a Distância.
- XIII. Estimular a pesquisa científica entre os estudantes de graduação, incentivando a produção de trabalhos acadêmicos relevantes.
- XIV. Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa para ampliar as oportunidades de estágio e pesquisa para os alunos de graduação.
- XV. Incentivar a interdisciplinaridade nos cursos de graduação para preparar os alunos para desafios complexos do mundo real.
- XVI. Desenvolver programas de extensão que envolvam os alunos, promovendo o engajamento comunitário e a responsabilidade social.
- XVII. Promover eventos acadêmicos, como seminários e conferências, para enriquecer o ambiente educacional dos alunos de graduação.

- XVIII. Estimular a participação dos estudantes em projetos sociais e voluntários, fortalecendo seu senso de responsabilidade social.
- XIX. Criar oportunidades para que os alunos de graduação desenvolvam habilidades de liderança e trabalho em equipe.
- XX. Estabelecer intercâmbios acadêmicos com outras instituições de ensino para enriquecer a experiência dos alunos de graduação.
- XXI. Implementar tecnologias educacionais inovadoras para enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos de graduação.
- XXII. Promover a inclusão e a diversidade, garantindo que os programas de graduação sejam acessíveis a todos os estudantes, independentemente de sua origem social ou cultural.
- XXIII. Oferecer suporte psicossocial aos alunos de graduação para garantir seu bem-estar emocional e mental durante os estudos.
- XXIV. Incentivar a criação e a participação dos estudantes em clubes e grupos de interesse, promovendo a integração e o senso de comunidade.
- XXV. Estabelecer canais de comunicação eficazes entre alunos, professores e administração para promover um ambiente educacional transparente e colaborativo.

METAS: CENÁRIOS, TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES

Pensar sobre o futuro constitui um desafio permanente e inerente a uma Instituição que se dedica a educação universitária e à transferência de visão de mundo para as gerações que se seguem, valendo-se não somente das regras da tradição, mas apostando suas cartas na possibilidade de construção do futuro (MORACE, 2013). O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN reflete, periodicamente, sobre o que construiu na sua existência, aposta na vocação/inspiração para a construção do seu plano de futuro, fundada na consciência do que reconhecidamente faz de melhor e, ao mesmo tempo, abrindo novos caminhos de consciência para leituras (im)prováveis e variadas de novos cenários e horizontes que despontam na sociedade, especialmente no campo da educação e de novos fluxos de comunicação requeridos nesses campos. Traçar novos mapas requer longa preparação, uso de instrumentos variados de coleta e interpretação de dados, trabalho e esforço de pensamento, conexões com os diferentes viajantes da jornada, elaboração de estratégias

de acordo com as informações disponíveis. A construção do PDI 2023-2027 do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN iniciou em 2022, com a aplicação da metodologia do *Design Thinking*, a qual prevê como primeira etapa a imersão para análise dos contextos e das tendências para o Ensino Superior. Nesta etapa, realizou-se a análise crítica do planejamento em vigor (PDI 2019-2023) e dos resultados de processos avaliativos internos e externos, utilizou-se análise prospectiva de cenários, por meio de pesquisas qualitativas conectadas com os stakeholders da Instituição e com fontes documentais nacionais e internacionais.

Na conexão entre esses dois sistemas, no trabalho analítico entre informação digital e analógica, na percepção singular de alunos, egressos, professores, gestores, parceiros e agentes de inovação, se construiu o fluxo de comunicação necessário para identificar novos percursos e oportunidades de um futuro possível, os quais subsidiaram a discussão e definição do plano de metas e ações da Instituição para os próximos cinco anos.

O Planejamento Estratégico é um processo gerencial que impulsiona o desenvolvimento da Instituição e garante sua longevidade. Além disso, a inclusão do processo de Planejamento Estratégico está associada a uma maior criação de valor para as organizações (LANGRAFE; BARAKAT; STOCKER; BOAVENTURA, 2020).

É por meio dele que as Instituições determinam sua visão e como alcançar sua missão. Formular e implementar a estratégia são processos contínuos e integrados, que organizam sistematicamente as atividades da organização e sua tomada de decisões, como, por exemplo, onde alocar seus recursos.

A existência de uma administração estratégica é importante porque facilita o processo de tomada de decisão, orienta as atitudes e as atividades para os objetivos da organização, reduz o risco de despesas, e facilita o controle do futuro. O planejamento geralmente abrange períodos de pequeno, médio e longo prazo, sendo executado pela Instituição e engloba o planejamento de cada área. No entanto, planejar as operações a longo prazo traz uma série de benefícios, que melhoram a visão da Instituição, aponta variáveis que impactam a Instituição, conhece os pontos fortes e de melhoria, e principalmente, identifica tendências que, quando concretizadas, projetará os futuros cenários da Instituição. Segundo Dill (1994), o processo do planejamento de uma Universidade é uma arte, um processo de conexão a fim de aumentar eficiência e qualidade. O processo de formulação

do Planejamento Estratégico deve articular, com clareza, o futuro da Instituição e os projetos a serem desenvolvidos para que este futuro possa ser concretizado, investigando as relações possíveis entre as condições apresentadas pela Instituição, seus valores e as oportunidades existentes no ambiente externo onde ela exerce suas funções. Nesse sentido é necessário que seus objetivos e os projetos que serão desenvolvidos sejam bem claros, a fim de obter sucesso. Como frutos de seu desenvolvimento institucional destacam-se no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN as certificações e premiações a ela conferidas como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade:

A Instituição promove e divulga permanentemente todas as suas ações de responsabilidade social pelas redes sociais e através do portfólio que monta semestralmente.

Indicadores e Metas

Neste item estão relacionados os indicadores e o plano de metas previstos para o período da vigência do Planejamento Estratégico (2023-2027).

Acompanhamento e a Análise do Planejamento Institucional estão estruturados em duas fases.

A primeira fase envolve a construção do Planejamento Estratégico propriamente dito e a definição do orçamento.

A segunda fase cuja execução compreende os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas.

As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados em reuniões.

No acompanhamento e análise envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações. Por meio do sistema *SharePoint* está disponível para todos os níveis de gestão envolvidos, possibilitando a verificação, a qualquer tempo, dos projetos estratégicos, por sua vez, os indicadores são monitorados pela Coordenação de Planejamento e Controle, juntamente com as áreas responsáveis, possibilitando a consulta também a

qualquer tempo. Além disso, o gestor tem a possibilidade de realizar a análise dos desvios recorrendo ao sistema BI (*Software Business Intelligence*) para a verificação detalhada das informações que esclarecem como o resultado do indicador foi gerado. Este processo de gestão é monitorado pela CPA utilizando as mesmas ferramentas, que geram relatórios passíveis de serem discutidos nas reuniões da comissão referida e, por sua vez, contribuem para a retroalimentação do Planejamento Institucional.

Principais metas para os próximos anos:

- a) **Pessoas:** o centro deste planejamento estratégico são as pessoas. Afinal, são elas que inovam. Elas constituem um dos três domínios de nossa plataforma de ações. A começar pelo organograma institucional, no qual conferimos às pessoas maior autonomia e protagonismo. No topo da estrutura, alunos, colaboradores e a comunidade. Elas são o ponto para onde converge o esforço do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. Por isso, a diretriz é promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária.
- b) **Governança:** queremos introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços que prestamos e no atendimento aos alunos. É nosso compromisso aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar, com foco no engajamento e na empatia de pessoas e equipes. Para coordenar esses processos, implementaremos um modelo de gestão e governança voltado à qualificação das equipes sob a perspectiva da inovação. Nele, intensificaremos a participação dos gestores do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.
- c) **Crescimento e Desenvolvimento:** a gestão de pessoas e a governança preparam terreno para um terceiro desafio: o crescimento e desenvolvimento do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, apoiados também na inovação. É uma forma de garantir no futuro um papel protagonista para a Instituição, na medida em que ela aposta na sua vocação inovadora, ao ofertar novos produtos, serviços e processos,

acompanhando de perto o ritmo das mudanças socioeconômicas, culturais e tecnológicas.

2.2. Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.

A política de ensino do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN é delineada por um compromisso com a excelência educacional e a formação integral dos estudantes. Em total consonância com sua missão, visão e valores, a instituição prioriza abordagens interdisciplinares e transversais, formando profissionais para navegarem habilmente pelos desafios em constante evolução do mercado. No cerne deste compromisso estão temas relevantes para o desenvolvimento de competências e habilidades que serão úteis na vida profissional e social dos nossos alunos.

a) Integração da Disciplina Temas Contemporâneos nos Cursos de Graduação

A integração da disciplina de Temas Contemporâneos nos cursos de graduação é fundamental para preparar os estudantes para os desafios do mundo moderno. Diante das rápidas mudanças sociais, tecnológicas, econômicas e políticas, é essencial que as instituições de ensino superior proporcionem aos alunos uma compreensão aprofundada dos problemas atuais e das questões que moldam a sociedade contemporânea.

Ao incorporar a disciplina de Temas Contemporâneos nos currículos de graduação, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN proporciona aos estudantes a oportunidade de explorar e debater assuntos relevantes, como as mudanças climáticas, a globalização, os direitos humanos, a inteligência artificial, a diversidade cultural e a desigualdade social. Esses temas são cruciais para formar cidadãos conscientes e engajados, capazes de analisar criticamente o mundo ao seu redor.

Além disso, a integração de Temas Contemporâneos nos cursos de graduação ajuda os estudantes a desenvolver habilidades importantes, como pensamento crítico, análise de dados, trabalho em equipe e comunicação eficaz. Por meio de debates, pesquisas e atividades práticas, os alunos podem aprimorar sua capacidade de analisar diferentes

perspectivas, formular argumentos sólidos e encontrar soluções inovadoras para os problemas contemporâneos.

Essa integração também permite que os estudantes percebam a relevância e a aplicação prática de seus estudos em suas vidas cotidianas e futuras carreiras. Ao compreender como os conceitos acadêmicos se relacionam com os desafios do mundo real, os alunos podem se sentir mais motivados e envolvidos em seu processo de aprendizagem.

Além disso, a disciplina de Temas Contemporâneos oferece uma oportunidade valiosa para promover a diversidade e a inclusão no ambiente acadêmico. Ao explorar questões relacionadas a gênero, raça, orientação sexual, religião e outros aspectos da identidade humana, os alunos podem desenvolver uma compreensão mais profunda das experiências e perspectivas de diferentes grupos sociais, promovendo assim a empatia e o respeito mútuo.

Para garantir o sucesso da integração da disciplina de Temas Contemporâneos nos cursos de graduação, é essencial que as instituições forneçam recursos adequados, incluindo materiais didáticos atualizados, palestras de especialistas, workshops e oportunidades de pesquisa. Além disso, os professores devem ser capacitados para facilitar a discussão e orientar os alunos na análise crítica dos temas abordados.

Em resumo, a integração da disciplina de Temas Contemporâneos nos cursos de graduação é vital para preparar os estudantes para serem cidadãos informados, pensadores críticos e líderes responsáveis. Ao fornecer uma compreensão aprofundada dos problemas atuais e das questões sociais, essa abordagem educacional ajuda a criar uma sociedade mais consciente, tolerante e capacitada para enfrentar os desafios do século XXI.

b) Estratégias Pedagógicas e Atendimento Individualizado

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN adota uma abordagem centrada no aluno, onde professores e coordenadores acompanham de perto o progresso dos estudantes. Mecanismos como disciplinas optativas e ações de revisão são implementados para superar deficiências de conhecimento. A elaboração coletiva dos Projetos Pedagógicos, realizada pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso, garante uma

estrutura curricular dinâmica e alinhada com as necessidades do mercado e os avanços educacionais.

c) Tecnologia e Inovação no Ensino

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN confirma a importância da integração de tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica, como ambientes virtuais de aprendizagem e redes *wireless* em todas as dependências, proporcionando um ambiente propício para uma aprendizagem personalizada, acessível e colaborativa. Nos cursos de graduação e pós-graduação, projetos práticos desafiam os alunos a resolver problemas reais, promovendo uma formação acadêmica e profissional robusta.

d) Avaliação Contínua e Inovação

A política de avaliação de rendimento escolar é holística, avaliando não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. A instituição promove a interdisciplinaridade e incentivo a práticas inovadoras, garantindo que a formação de graduação e pós-graduação esteja sempre evoluindo para atender às demandas complexas da sociedade contemporânea.

Em resumo, a instituição de ensino superior se destaca por sua abordagem educacional progressista, integrando temas contemporâneos essenciais e formando os estudantes para se destacarem em um mundo em constante transformação, contribuindo significativamente para o progresso da sociedade e o avanço do conhecimento.

2.3. Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN** apoia a iniciação científica e incentiva práticas investigativas como parte integrante do ensino e da extensão, com o objetivo de fortalecer o processo de aprendizagem e expandir continuamente o conhecimento transmitido em

seus cursos. As práticas investigativas e a iniciação científica são inovadoras em cada curso ou programa, sendo de responsabilidade da Coordenação e dos professores do curso, supervisionados pela Pró-reitora Acadêmica.

A Política de Iniciação Científica e Tecnológica do **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN** segue as seguintes diretrizes gerais:

- Estimular e apoiar grupos de iniciação científica formados por professores e alunos.
- Priorizar projetos com qualidade acadêmica e mérito científico.
- Garantir orientação adequada, individual e contínua aos alunos participantes de grupos de iniciação científica.
- Estimular a publicação de professores e alunos em periódicos acadêmicos reconhecidos.
- Fomentar núcleos temáticos multidisciplinares e parcerias internacionais e institucionais com organizações dos setores público e privado.

As linhas de pesquisa para iniciação científica e tecnológica decidem:

- A estratégia e planejamento global, levando em conta os desafios do ensino superior no Estado.
- A ênfase curricular de cada curso, conforme seu planejamento estratégico em certos conteúdos ou metodologias.
- A disponibilidade de recursos humanos no curso para implementar os projetos aprovados pela Pró-Reitoria Acadêmica.

As atividades acadêmico-administrativas de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, delineadas neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estão em conformidade com as políticas do **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN** .

Políticas de Pesquisa

O estímulo à pesquisa e investigação científica, bem como a institucionalização da produção intelectual, estão alinhados com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabelece a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão nas instituições de

ensino superior brasileiras. A mantenedora do **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN** mantém o Comitê de Ética em Pesquisa, responsável pela avaliação ética de pesquisas envolvendo seres humanos, seguindo diretrizes éticas internacionais e brasileiras. A pesquisa é um compromisso da instituição com a comunidade científica interna e externa, bem como com órgãos externos.

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN** tem políticas específicas de pesquisa que incluem:

- Facilitar a integração da pesquisa com a Graduação, Pós-graduação e Extensão.
- Estimular a pesquisa nas áreas de conhecimento alinhadas ao planejamento estratégico da instituição.
- Promover a apresentação e publicação de artigos científicos pelo corpo docente e discente.

Além disso, o **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN** pretende incentivar e apoiar os estudantes a participarem do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), estimulando vocações científicas e formando novos talentos, contribuindo assim para a formação científica de recursos humanos e envolvendo alunos de graduação em atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

Políticas de Extensão

As atividades de Extensão são um processo educativo, científico e cultural inseparável do Ensino e da Pesquisa, transformando a relação entre o **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN** e a comunidade. A natureza da extensão promove a aplicação e transferência de conhecimento na intervenção da realidade concreta, permitindo análises e reflexões sobre questões contemporâneas.

Os cursos e programas de Extensão possuem interface com a Graduação e Pós-graduação, facilitando a difusão de conhecimentos e práticas. As atividades de extensão incluem apresentações e publicações de trabalhos. O **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN** está aberto a intercâmbios e cooperação com outras instituições da área nesse contexto.

2.4. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Educar significa, entre outros aspectos, considerar a alteridade aplicando-a nas relações cotidianas e em sua interação com a realidade exterior ao ambiente escolar. Significa admitir que os modelos econômicos e sociais aos quais estamos vinculados interferem nas concepções do ser humano e do mundo e nas relações interpessoais. Portanto, a prática docente deve considerar questões, não apenas de ordem metodológica, mas antes disso, questões políticas e psicossociais.

Nesse caso, a identificação de práticas de discriminação racial no contexto da educação representa a necessidade de uma análise ampla da questão e a urgência em desenvolver o discurso pedagógico que, mesmo diminuindo a linha da igualdade, muitas vezes omite-se diante de uma discussão mais ampla. Essa abordagem, por ser diferenciada, vem contribuir para a identificação das formas pejorativas de construção das imagens e autoimagens de população afrodescendentes e indígenas, o que certamente exerce influência nas formas de relacionamento interpessoal e intergrupar. A análise das políticas inclusivas e o reconhecimento das inúmeras contribuições socioculturais dos diferentes grupos étnicos que formam a identidade minorias brasileiras devem ser conteúdo obrigatório dos diferentes currículos profissionais, como forma de auxiliar a cada um de nós, brasileiros e estrangeiros que aqui vivem, o poder aglutinador e emancipador de nossa matriz multicultural.

É por tratar essas questões como fundamentais que o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN contempla a educação das relações Étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nos conteúdos curriculares dos cursos a serem oferecidos, como forma de contribuir para maior fundamentação do discurso pedagógico, buscando levantar e analisar as representações sociais sobre os negros e índios na sociedade brasileira e seus reflexos no contexto educacional.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN desenvolve, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares

Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos associados aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como ações extensionistas.

Cabe ainda ressaltar que o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN incorpora à sua cultura institucional de responsabilidade social os conceitos e práticas de inclusão social, promoção da igualdade de oportunidades, com ênfase na defesa dos direitos humanos e no desenvolvimento nacional sustentável.

As discussões sobre a Educação em Direitos Humanos eclodiram na década de 1980, no seio dos movimentos sociais que não só lutavam por educação, mas também por outros direitos sociais como saúde, moradia, luta pela terra e outros de natureza similar. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2006) incorpora o princípio do empoderamento dos grupos sociais, entendido como um conhecimento experimentado sobre os mecanismos que podem melhor defender e garantir os Direitos Humanos.

Trabalhar a dimensão ética da Educação em Direitos Humanos implica na promoção da educação para a cidadania ativa; construção de uma prática educativa dialógica, participante e democrática, comprometida com a construção de uma sociedade que tenha por base a afirmação da dignidade de toda pessoa humana. Os educadores partem do princípio de que a defesa do direito é necessária à promoção da justiça e da igualdade. A Educação em Direitos Humanos não pode ficar indiferente à violação dos direitos fundamentais, às desigualdades e ao sofrimento da população. Portanto, a partir do momento em que se propõem a tarefa de educar estão se assumindo como promotores e defensores de direitos universalmente aceitos. É preciso desenvolver no profissional da educação, seja na sua formação inicial ou continuada, uma compreensão da natureza singular do direito à educação como um Direito Humano, que promova o acesso a outros direitos e a importância do seu papel na garantia desses direitos.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está comprometido com o desenvolvimento e fomento a projetos, programas e ações educacionais, de pesquisa e extensão que valorizem a inclusão social, o empreendedorismo, o compromisso com a sustentabilidade ambiental, com a memória cultural, com a produção artística, com o patrimônio cultural e ações afirmativas de reconhecimento aos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e da diversidade. Nos cursos de graduação do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, estão presentes, nas estruturas curriculares, os elementos que tratam das Diretrizes Curriculares

Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012; a oferta do Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.626/2005 e na Lei nº 10.436/2002; o atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, e a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelecem as políticas de Educação Ambiental e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, organizadas de forma transversal e conjuntamente às Políticas de Desenvolvimento Nacional Sustentável; o atendimento às Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; bem como a legislação que trata da inclusão do espectro autista, contemplada de forma transversal em todos os cursos de graduação mantidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.

2.5. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

A responsabilidade social do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN é delineada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a pessoas beneficiárias ou grupos de pessoas que beneficiam os demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, tanto na comunidade acadêmica quanto na comunidade social.

Essas políticas são planejadas com dois objetivos principais:

- a) Estimular, apoiar e promover a inclusão social;
- b) Educar para o exercício pleno da cidadania e de diversas profissões.

A promoção da inclusão social é realizada através do ensino, da pesquisa científica e da extensão. No âmbito do ensino, várias ações são inovadoras, tais como:

- Concessão de bolsas de estudos para alunos provenientes de escolas públicas ou sem recursos financeiros;

- Oferta de mecanismos de nivelamento, acompanhamento e suporte psicopedagógico, bem como treinamento para estágios curriculares ou extracurriculares e para o primeiro emprego;
- Disponibilização de bolsas de monitoramento ou de trabalho.

Além disso, o apoio financeiro aos alunos pode ser concedido por meio de bolsas de monitoria, iniciação científica e bolsas de estudos. A instituição também tem a intenção de aderir ao Programa Universidade para Todos – PROUNI e ao Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, permitindo aos alunos o acesso a programas de financiamento educacional do Governo Federal.

Dessa forma, fica evidente o alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social. Essas políticas não buscam apenas melhorar as condições de vida da população, mas também promovem ações de inclusão e empreendedorismo. Elas profundamente ligadas aos objetivos e valores da instituição de ensino, além de fomentarem práticas inovadoras no prol de uma sociedade mais justa e equitativa.

2.6. Política institucional para a modalidade EaD. Exclusivo para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional inovadora, definida pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, como um processo em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre por meio de tecnologias de informação e comunicação. No contexto contemporâneo, permeado pelo hibridismo, mobilidade e ubiquidade, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN adota a EaD como uma estratégia essencial para o desenvolvimento de atividades educativas em lugares e tempos diversos.

Nossos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu são projetados considerando essa abordagem híbrida, integrando tecnologias digitais que promovem interatividade, colaboração e autoria nos processos educacionais. Estas tecnologias são cuidadosamente

selecionadas para oferecer suporte tanto às atividades educacionais presenciais quanto online. Cada curso é adaptado, com base nas especificidades e objetivos educacionais, para priorizar a prática profissional, enfatizando cuidado com qualidade e segurança, orientado por princípios éticos e humanizados.

Nossa abordagem multimodal permite a oferta de cursos de formação presencial e online, utilizando metodologias criativas e problematizadoras. Além disso, integramos tecnologias emergentes e promovemos a interdisciplinaridade curricular, promovendo a interação entre diversos elementos construtivos de conhecimento, como autoria, autonomia, mediação, hibridismo e ubiquidade. Estes princípios fundamentam diferentes práticas de aprendizagem, que incluem o uso de Tecnologias Digitais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e uma variedade de materiais didáticos interativos, como ebooks, artigos, podcasts, vídeos e animações.

Em consonância com nossa missão institucional, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN estabelece políticas específicas para a modalidade EaD, alinhadas com normas internas e externas, organizações:

- a) Ampliar o Acesso: Buscamos ultrapassar barreiras geográficas e temporais, proporcionando o acesso à Educação Superior a uma parcela da sociedade que necessita de qualificação profissional em diversas áreas.
- b) Integrar Tecnologias Digitais: Promovemos o uso intensivo de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, ampliando a flexibilidade e potencializando a aprendizagem dos estudantes.
- c) Inovar Metodologias Pedagógicas: Estimulamos o desenvolvimento de práticas inovadoras, combinando e articulando diversas tecnologias digitais para potencializar a aprendizagem e autonomia dos estudantes.
- d) Educação Continuada: Investimos em programas e ações de educação continuada para docentes, tutores e colaboradores administrativos da modalidade EaD, incentivando a participação e aprimoramento constante.
- e) Fomentar Pesquisas: Estimulamos pesquisas que contribuam para a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem em EaD, sempre promovendo a excelência acadêmica.

f) Inovação na Área da Saúde: Promovemos o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, focadas na área da saúde, soluções que beneficiam tanto os estudantes quanto a comunidade em geral.

g) Núcleo de Educação a Distância (NEaD): Estabelecemos um Núcleo de Educação a Distância dedicado à produção interna de conteúdo, incluindo design instrucional e educacional, modelagem pedagógica e criação de objetos de aprendizagem, bem como à gestão eficaz do Ambiente Virtual de Aprendizagem .

No CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, comprometemo-nos a oferecer uma experiência educacional enriquecedora e inovadora, onde a tecnologia se alia ao conhecimento para moldar os profissionais do futuro.

3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

Na graduação, a nossa política de ensino baseia-se na integração do conhecimento com a pesquisa científica e de extensão, com o objetivo de fornecer uma formação acadêmica e profissional de alta qualidade. Valorizamos e promovemos práticas fundamentadas em princípios éticos, facilitando a construção do conhecimento técnico-científico, o aprimoramento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável. Nosso foco é sensibilizar os estudantes para a transformação da sociedade em termos de sustentabilidade social e ambiental.

Objetivos da Política de Ensino:

- Garantir o pleno desenvolvimento pessoal e profissional, proporcionando acesso ao conhecimento global para preparar os estudantes como profissionais especializados e modernos;
- Desenvolver a consciência social para a preservação do meio ambiente, compreendendo os direitos e deveres constitucionais necessários para construir uma sociedade justa e democrática.

Diretrizes Adotadas para o Ensino de Graduação:

- Utilização de metodologias de ensino criativas e inovadoras que desenvolvam competências e habilidades essenciais para a formação dos alunos;
- Integração simultânea entre teoria e prática, priorizando a iniciação científica e a extensão;
- Avaliação formativa e contínua da aprendizagem, minimizando avaliações quantitativas focadas apenas na acumulação de informações teóricas;
- Colocação do estudante no centro do processo educacional, oferecendo assistência e apoio durante toda a sua jornada acadêmica;

- Estabelecimento de um sistema organizacional que respeite as individualidades e promova a convivência acadêmica harmoniosa em todos os níveis.

Ações Acadêmico-Administrativas:

Nossas ações acadêmico-administrativas são orientadas pelo Projeto Pedagógico Institucional e incluem:

- Atualização contínua dos currículos, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais e as exigências da comunidade local;
- Monitoramento da qualidade do ensino com participação ativa de professores e estudantes;
- Apoio e acompanhamento das atividades pedagógicas dos cursos;
- Investimento na qualificação permanente do corpo docente;
- Integração da pesquisa/iniciação científica e extensão com o ensino para difundir conhecimento, valores éticos e humanização;
- Preparação de profissionais para atender às necessidades da comunidade local, regional e nacional;
- Estímulo à capacidade de inovação, diversificação e adaptação às novas demandas da sociedade, formando profissionais com base geral sólida, espírito empreendedor e compromisso com o bem coletivo.

Integração e Significado no Processo Educacional:

Para garantir uma formação significativa, enfatizamos a integração entre teoria e prática. Estágios, atividades práticas, visitas técnicas, acesso a biblioteca virtual e tecnologias inovadoras são incorporados ao processo educacional. A significação é crucial, pois dá sentido à informação e leva à mudança comportamental, permitindo aos alunos encontrar significado em sua própria prática profissional.

Relação com a Sociedade:

A extensão é o elo entre as demandas da sociedade, inovações acadêmicas e a prática profissional. As relações entre ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão são integradas nos projetos pedagógicos dos cursos, proporcionando aos alunos uma formação crítica e científica que os capacita para enfrentar os desafios do mundo globalizado e competitivo.

Em suma, nossa abordagem educacional visa não apenas informar, mas também significar, transformar e integrar, formando os alunos não apenas como profissionais formados, mas como cidadãos engajados e conscientes das complexidades do mundo ao seu redor.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.

As políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas delineadas neste documento são intrínsecas à visão educacional dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. Estes cursos são concebidos como uma oportunidade contínua de aprendizagem, destinados a capacitar profissionais e aprimorar suas habilidades em diversas áreas do conhecimento. Além disso, eles desempenham um papel crucial para atender às demandas da sociedade, democratizando o acesso ao conhecimento.

No contexto do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, o Programa de Pós-Graduação assume um papel de integrador. As ações aprovadas pelo colegiado da instituição estimulam a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, específicos para áreas profissionais, em resposta às necessidades socioeconômicas regionais. Essas iniciativas são moldadas em consonância com os cursos de graduação ativos da instituição. É importante ressaltar que mais de 50% do corpo docente desses cursos possui titulação de mestres e doutores.

Os professores, que são pesquisadores experientes, não apenas fornecem conhecimentos teóricos, mas também incentivam a busca científica dos estudantes. Isso é realizado através de atividades práticas, como participação em eventos científicos locais, regionais e nacionais, experimentos de laboratório, visitas técnicas e uma abordagem interdisciplinar.

A avaliação contínua dos cursos é realizada internamente por meio de fichas de avaliação docente, anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e através do acompanhamento do nível de satisfação pelo serviço de ouvidoria.

Uma iniciativa inovadora que reforça a interação entre os programas de graduação e pós-graduação é a realização anual do Seminário Interdisciplinar. Este evento promove a troca de experiências e a apresentação de trabalhos, proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento intelectual e profissional dos participantes.

Além disso, os professores e alunos são encorajados a publicar seus trabalhos de conclusão de curso. Esta iniciativa não apenas confirma o mérito acadêmico, mas também contribui significativamente para o avanço dos projetos de pesquisa em curso.

Essas ações refletem nosso compromisso contínuo com a excelência acadêmica, a pesquisa inovadora e o desenvolvimento profissional, consolidando a posição do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN como uma instituição de ensino superior de destaque.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.

NSA

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está comprometido com a excelência acadêmica e o desenvolvimento integral de seus alunos. Em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a instituição busca estabelecer um ambiente propício para a pesquisa e a investigação científica no âmbito da graduação, promovendo um Programa de Iniciação Científica robusto e abrangente.

Para concretizar essa visão, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN adotará diversas estratégias, tais como a concessão de bolsas de estudos parciais para projetos aprovados no programa, incentivando a participação ativa dos alunos. Além disso, serão oferecidas bolsas para cursos de especialização aos estudantes de graduação com melhor

desempenho acadêmico e os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), estimulando a excelência acadêmica e a pesquisa de alta qualidade.

A instituição também se compromete a estabelecer vínculos estreitos com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à pesquisa, facilitando a colaboração regular, consultoria e prestação de serviços para empresas privadas e entidades oficiais. Por meio de convênios com outras instituições, tanto públicas quanto privadas, e intercâmbios que incentivam a colaboração entre pesquisadores, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN busca criar um ambiente de pesquisa dinâmica e colaborativa.

As pesquisas realizadas pelos alunos serão divulgadas tanto internamente quanto externamente, promovendo a difusão do conhecimento científico. Eventos científicos serão realizados regularmente para debater temas de interesse da pesquisa, incentivando a participação ativa de discentes e docentes. Além disso, a instituição promoverá a participação de seus docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, fortalecendo assim sua presença na comunidade acadêmica global.

Além do compromisso com a pesquisa, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN também valoriza profundamente a produção artística e o patrimônio cultural. A instituição se dedica a valorizar a produção artística e cultural como atividade acadêmica, promovendo expressões artísticas e culturais tanto dentro da instituição quanto na comunidade circundante. O incentivo à produção cultural sustentável e a promoção de eventos abertos à comunidade são prioridades, refletindo o compromisso da instituição com a responsabilidade social e o desenvolvimento cultural.

As ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural são igualmente fundamentais para o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. A instituição apoia a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural, hospedando ações que fortalecem esse compromisso. Todas essas iniciativas são cuidadosamente planejadas e inovadoras pelos coordenadores de curso em colaboração com suas equipes de docentes, garantindo uma abordagem integrada e coerente com a organização curricular dos cursos oferecidos pela instituição. Dessa forma, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN oferece aos seus alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em práticas significativas, promovendo o envolvimento e a participação ativa em todas as etapas de execução dessas ações.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, reafirma seu compromisso com a comunidade, alinhando-se às políticas aplicáveis no tripé indissociável entre Ensino, Pesquisa (incluindo iniciação científica) e Extensão. Este compromisso é refletido nas ações acadêmico-administrativas que impactam tanto a comunidade interna quanto externa.

Nossas atividades extensionistas têm como base o contexto educacional, as necessidades sociais e a formação do aluno. Em conformidade com o Plano Nacional de Extensão e nossos valores institucionais, nossa política de extensão destaca-se por práticas que promovem o exercício da responsabilidade social. Isso se manifesta por meio de:

- **Integração com a Comunidade Local:** Nossas atividades de ensino e pesquisa, incluindo a iniciação científica, estão entrelaçadas com projetos de extensão que abrangem áreas temáticas cruciais, como direitos humanos, trabalho, cultura, educação, comunidade e meio ambiente.
- **Parcerias Interinstitucionais:** Estabelecemos colaborações com instituições públicas e privadas por meio de convênios e associações, envolvendo compartilhar conhecimentos e experiências nas áreas de ensino, pesquisa (incluindo iniciação científica) e extensão.

Os objetivos de nossa extensão incluem:

- **Desenvolvimento Humano e Profissional:** Criamos atividades e cursos de extensão, tanto presenciais quanto a distância, que enriquecem o conhecimento e habilidades dos acadêmicos e das organizações em nosso entorno.
- **Melhoria do Rendimento Acadêmico:** Buscamos aumentar o aproveitamento e o rendimento acadêmico durante a graduação.
- **Experiência Prática Profissional:** Estabelecemos parcerias que oferecem aos estudantes a oportunidade de se envolverem em práticas profissionais reais.
- **Engajamento Social:** Incentivamos a participação dos acadêmicos em atividades de ação social, promovendo um senso de responsabilidade cívica.

- Acompanhamento de Egressos: Incorporamos o acompanhamento dos egressos como parte de nossas atividades extensionistas, permitindo avaliar a qualidade de nossos cursos e fortalecer nossos laços com a comunidade.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN mantém um Programa Institucional de Extensão, oferecendo projetos, cursos, eventos, serviços e publicações específicas para a divulgação do conhecimento relacionado às áreas de estudo. A Extensão é aberta à participação da comunidade, fortalecendo a interação entre a sociedade e a universidade. Baseado no princípio da participação, nossas ações extensionistas aproximam os estudantes da realidade local e regional, promovendo a construção de novos saberes.

Comprometidos com a transparência, nosso Programa Institucional de Extensão Universitária para 2023-2027 está disponível para verificação in loco, demonstrando nosso compromisso em fortalecer o tecido social e educacional de nossa comunidade.

3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.

Há incentivo para produção é participação de docente, discente em congressos, seminários ou outros encontros científicos, artísticos, tecnológicos, sociais. A IES conta com a Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico que aprova e acompanha as solicitações para participação, contribuindo não somente financeiramente no pagamento de taxas de inscrição, diárias e passagens e auxílio no custo da impressão de banners, como também na liberação dos docentes e pagamento de profissionais substitutos. Da mesma forma o incentivo está presente na liberação do profissional para eventos externos mesmo quando o mesmo recebe auxílio financeiro de instituições de fomento de pesquisa, não havendo qualquer ônus ou prejuízos acarretados da sua ausência da instituição.

Essa abordagem demonstra não apenas o compromisso da instituição com o desenvolvimento acadêmico, mas também seu apoio contínuo aos esforços dos docentes na produção de conhecimento e na representação da instituição no âmbito global.

3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos.

No CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, nos comprometemos integralmente com a trajetória profissional e pessoal de nossos egressos. Reconhecemos cada graduado como um parceiro fundamental para avaliar e aprimorar continuamente a qualidade da educação que oferecemos. Nossa instituição baseia-se em princípios éticos e de valorização humana, onde o egresso não é apenas um produto final, mas um membro significativo de nossa comunidade educativa em curso.

Para manter esse compromisso, implementamos diversas iniciativas proativas:

a) Formação Continuada e Oportunidades Profissionais:

Oferecemos aos nossos ex-alunos oportunidades contínuas de desenvolvimento profissional, incluindo cursos pontuais e programas de pós-graduação. Além disso, há chances de emprego interno como professores, técnicos ou voluntários em nossos programas sociais.

b) Acompanhamento e Comunicação Constantes:

Enviamos regularmente questionários de avaliação e acompanhamento aos egressos para atualizar nossos registros e entender suas trajetórias pós-institucionais. Mantemos comunicação ativa através de e-mails, informando sobre atividades científicas, culturais e eventos acadêmicos.

c) Canal de Comunicação Dedicado:

Possuímos um canal exclusivo online para interação contínua com nossos egressos. Este canal não apenas divulga as atividades da instituição, mas também nos ajuda a entender suas opiniões sobre a formação recebida, estabelecendo uma relação valiosa entre ocupação profissional e formação acadêmica.

d) Banco de Dados Detalhado:

Mantemos um banco de dados abrangente sobre nossos ex-alunos, destacando suas habilidades específicas, projetos desenvolvidos e participação em trabalhos sociais. Essas informações são integradas ao currículo do egresso, facilitando sua entrada no mercado de trabalho.

e) Envolvimento Ativo na Comunidade:

Incentivamos a participação dos egressos em eventos acadêmicos, semanas acadêmicas e outros projetos institucionais, criando um ambiente de aprendizado contínuo e networking profissional.

f) Programa de Apoio Profissional:

Contamos com um Departamento de Carreiras dedicado, oferecendo orientação pedagógica, apoio em escolhas de carreira, coaching e programas de *outplacement* para empresas. Além disso, desenvolvemos cursos especializados em liderança, gestão de projetos e tomada de decisões, focados em alta performance e aplicabilidade prática.

g) Foco Estratégico:

Desenvolvemos estratégias para garantir altas taxas de empregabilidade para nossos alunos, tanto em projetos quanto em empregos efetivos.

Estabelecemos parcerias com as melhores empresas de São Paulo para criar oportunidades de emprego para nossos graduados.

Conduzimos pesquisas em Administração, especialmente em Recursos Humanos e Alta Performance Profissional e Organizacional.

h) Disciplina de Desenvolvimento de Carreiras:

Implementamos a Disciplina de Desenvolvimento de Carreiras em todos os cursos de graduação, capacitando os alunos antes de seus períodos de estágio e promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

No CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, nosso compromisso não termina na graduação; ele se estende a toda a vida profissional e pessoal de nossos egressos.

3.8. Política institucional para internacionalização.

NSA

3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa.

O dinamismo contemporâneo da comunicação e informação redefine as interações entre instituições educacionais e suas comunidades, exigindo estratégias inovadoras e diversificadas. O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, responde a esse desafio com iniciativas proativas e inclusivas, promovendo um intercâmbio informativo e cultural significativo com a sociedade.

1. Eventos Abertos à Comunidade: O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN se orgulha de ser um espaço aberto e acolhedor para a comunidade local. Dentre nossas iniciativas, destacamos:

- Grupo de Escoteiros: Todos os sábados, as instalações da instituição estão abertas para o grupo de escoteiros da região, proporcionando um ambiente seguro e propício para suas atividades educacionais e recreativas.
- Vôlei das Mães: Duas vezes por semana, mães da comunidade se reúnem para jogar vôlei, fortalecendo laços sociais e promovendo um estilo de vida saudável.
- Atendimentos Médicos: Por meio de nossos cursos de extensão na área médica, oferecemos atendimentos à comunidade uma quatro vezes no mês, garantindo cuidados de saúde acessíveis e de qualidade.

- Campeonatos Escolares de Futebol: As escolas públicas da região realizam seus campeonatos de futebol em nossas instalações, fomentando o espírito esportivo e a integração comunitária.
 - Campeonatos de Lutas Marciais: Nossa instituição é o palco para empolgantes campeonatos de lutas marciais, promovendo disciplina, respeito e habilidades atléticas entre os participantes.
2. Estratégias de Comunicação: O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, ciente da importância da comunicação transparente e aberta, adota práticas inovadoras para fortalecer seus laços com a comunidade externa.
- Central de Atendimento Telefônico: Mantemos uma Central de Atendimento Telefônico dedicada a informar e encaminhar demandas, garantindo um canal eficiente para questões e negociações diversas.
 - Portal Institucional: Nosso portal é uma janela para o mundo UNI-BAN, oferecendo informações sobre programas, projetos, notícias e serviços. Além disso, acolhemos sugestões, promovendo um diálogo constante com nossos stakeholders.
 - Ouvidoria Universitária: Implementamos um serviço de Ouvidoria Universitária online, garantindo qualidade no atendimento e respondendo prontamente a reclamações, sugestões e elogios, fortalecendo a confiança mútua entre a comunidade e a instituição.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN não apenas abraça a comunidade, mas também se torna um centro vibrante de aprendizado, cultura e cooperação, enriquecendo a vida de todos os envolvidos. Estamos comprometidos em manter essa conexão vital e continuaremos a inovar em nossas estratégias de comunicação para melhor servir nossa comunidade.

3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna.

Para facilitar a comunicação com seu público interno, a Instituição utiliza uma variedade de métodos, incluindo murais, quadros de aviso, relatórios setoriais, reuniões específicas de

cada setor e também interdepartamentais. Além disso, são organizados seminários gerais, reuniões temáticas e visitas setoriais, além de comunicações por e-mail, entre outros recursos. Dessa forma, a Instituição procura estabelecer um sistema formal de comunicação com seus colaboradores internos, garantindo que todos estejam engajados em ações institucionais em desenvolvimento.

Os documentos institucionais são amplamente acessíveis, disponíveis tanto no site da instituição quanto nos principais pontos de atendimento ao público, como na secretaria, biblioteca, departamento financeiro e na recepção. Quando são programadas atividades de treinamento contínuo, todos os departamentos são informados previamente, e algumas dessas atividades são conduzidas por meio da plataforma Moodle, proporcionando comodidade aos participantes.

A Comissão Própria de Avaliação opera por meio de campanhas internas, motivando todos os membros da comunidade interna a participarem das avaliações e acompanharem seus resultados. Os relatórios, cartazes e vídeos produzidos durante esse processo são publicados no site da Instituição de Ensino Superior (IES). Além disso, os resultados das avaliações dos docentes são compartilhados com a cooperação do curso, garantindo transparência e permitindo que os professores compreendam integralmente o processo avaliativo.

Os eventos organizados pela instituição são divulgados por meio de banners, cartazes e comunicados por e-mail, garantindo que todos tenham certeza das atividades planejadas. Os horários e informações acadêmicas são regularmente atualizados e fixados nos murais de progresso, acessíveis a todos os membros da comunidade interna, proporcionando um acesso fácil e rápido às informações essenciais.

3.11. Política de atendimento aos discentes.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN se dedica a fornecer um atendimento abrangente aos alunos, desde o momento de ingresso até a conclusão de seus estudos. Este compromisso estende-se a diversos aspectos, incluindo o processo de ensino-aprendizagem, integração no ambiente acadêmico, enriquecimento curricular e superação de desafios pessoais. O coordenador de curso, juntamente com os docentes e equipe

técnico-administrativa, desempenha um papel crucial na orientação dos alunos, trabalhando para resolver ou minimizar quaisquer problemas que possam afetar seu desempenho acadêmico.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN garante assistência pedagógica e financeira aos seus alunos. Um setor específico é dedicado à promoção de ações externas para os estudantes, incluindo apoio psicopedagógico, mecanismos de nivelamento, estágios (20% dos quais são realizados na instituição), atendimento extraclasse e acompanhamento de egressos. Além disso, a instituição está comprometida em implementar programas que facilitem o acesso, acolhimento e permanência dos estudantes. Destacam-se:

- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica: Este programa estimula a formação de uma reflexão científica e tecnológica entre os estudantes, proporcionando uma interação entre professores e alunos na prática de pesquisa.
- Programa de Atividades Complementares: Este programa visa qualificar os alunos, desenvolvendo competências procuradas pelo mercado, como empreendedorismo, liderança, autoconhecimento e habilidades para lidar com desafios e mudanças. Os alunos também prestam serviços à comunidade, proporcionando visibilidade tanto para eles quanto para a instituição.
- Programa de Responsabilidade Social: Este programa envolve atividades na sociedade civil, estimulando o trabalho voluntário do corpo docente, discente e funcionários, fortalecendo a conexão entre a academia e a comunidade.
- Política de Acessibilidade: O Núcleo de Acessibilidade zela pela inclusão educacional, garantindo acesso, permanência e participação dos alunos ao ensino. Esse esforço se estende não apenas aos estudantes com deficiência, mas também aos professores, funcionários e à comunidade em geral, promovendo a acessibilidade plena.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN oferece uma variedade de serviços de apoio ao estudante. O Portal Acadêmico é uma ferramenta virtual que permite aos alunos acompanhar sua vida escolar e entrar em contato com diferentes departamentos da instituição. A Ouvidoria funciona como canal de comunicação entre a comunidade

acadêmica, civil e a instituição, permitindo que os alunos expressem suas preocupações e sugestões.

Além disso, a secretaria visa auxiliar os alunos em programas de concessão de créditos educativos, proporcionando apoio, encaminhamento adequado e mediando questões socioeconômicas. O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN está comprometido em oferecer uma educação holística, promovendo a autonomia e o pensamento crítico dos alunos por meio de uma constante adaptação e apoio.

3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN têm como parte integrante de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) uma definição clara das políticas de apoio aos alunos, bem como uma ampla gama de programas, projetos e atividades dentro de cada curso de graduação. A instituição não apenas promove, mas também apoia os estudantes ao longo de sua jornada acadêmica, incentivando sua participação em feiras, seminários, semanas acadêmicas, atividades culturais e palestras.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN oferece suporte financeiro e logístico aos alunos que apresentam trabalhos em eventos de cunho técnico-científico, levando em consideração a relevância do tema abordado e a capacidade orçamentária da instituição. Esse apoio financeiro não apenas reforça a importância do trabalho dos estudantes, mas também incentiva seu engajamento em atividades acadêmicas e científicas de alto nível.

Além disso, como parte de suas iniciativas para estimular e promover a pesquisa, a instituição oferece um programa de iniciação científica, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver habilidades de investigação científica. O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN também concede bolsas de estudo, proporcionando um estímulo adicional aos estudantes engajados em atividades de pesquisa importantes. Essas bolsas apenas não reconhecem o mérito acadêmico, mas também incentivam a excelência e a dedicação dos alunos ao desenvolvimento de pesquisas inovadoras.

Nesse ambiente propício à pesquisa, os acadêmicos têm a oportunidade não apenas de aprimorar suas habilidades, mas também de compartilhar os resultados de suas pesquisas

em eventos promovidos pela instituição. Esta abordagem não apenas fomenta um ambiente intelectualmente estimulante, mas também enriquece a experiência educacional dos alunos, permitindo que eles se envolvam no cenário acadêmico e científico.

Dessa forma, as políticas institucionais e as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos de graduação e pós-graduação no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN não apenas apoiam os estudantes, mas também cultivam um ambiente de aprendizado dinâmico, incentivando a excelência acadêmica e a inovação científica.

4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Titulação do corpo docente.

Considerando a docência no ensino superior como uma profissão que possui características específicas e regularizando sua importância no processo de ensino-aprendizagem, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN compreende que, em sua maioria, os professores devem demonstrar uma experiência sólida e uma qualificação acadêmica compatível com suas áreas de atuação.

A composição do corpo docente do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN não apenas atende, mas ultrapassa os critérios estabelecidos no artigo 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Todos os professores possuem, no mínimo, o título de especialista, sendo que 85% do quadro docente é constituído por profissionais que possuem pós-graduação *stricto sensu*. Isso demonstra o compromisso da instituição em oferecer um ensino de qualidade, fundamentado na expertise e na formação continuada de seus educadores.

Nosso quadro docente atual (2023):

Professores	Titulação
Fernanda Gonçalves da Silva	Doutora
José Valentin Iglesias Pascual	Doutor

Leandro Petarnella	Doutor
Leonardo Contri Campanelli	Doutor
Agnaldo Aparecido Geremias	Mestre
Carina Moares Magri	Mestre
Carolina Belei Saldanha	Mestre
Celso Lima Junior	Mestre
Claudio Chaim Rezk	Mestre
Daniel Bispo Ferreira da Silva	Mestre
Fabiana Aparecida Rodrigues	Mestre
Fernando da Silveira Lobo	Mestre
Haron Silva Dorta	Mestre
James Riozo Takahama	Mestre
José Carlos Siciliano Oliveira	Mestre
Leonardo Moraes Armesto	Mestre
Luciana Quagliane Ribeiro	Mestre
Marcelo de Melo	Mestre
Maria do Carmo da Silva	Mestre
Patrícia Paiva Gonçalves Bispo	Mestre
Sergio de Oliveira Miguel	Mestre
Zenaide Peixoto dos Anjos	Mestre
Alexandre Pedroso Fernandes	Especialista
Elisangela Kozlowsky de Sousa Ferreira Oliveira	Especialista
Leonardo Ramos de Oliveira Campanini	Especialista

RESUMO		
Doutores	04	16,66%
Mestres	17	70,83%
Especialistas	03	12,6%
Total	24	100%

4.2. Política de capacitação docente e formação continuada.

A política de qualificação e carreira docente do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN não é apenas sólida, mas também proativa. Reconhecemos de forma incontestável a importância vital dos professores no processo de ensino e aprendizagem, considerando-os como pilares fundamentais para alcançar a excelência acadêmica. Nossa política não apenas valoriza a dedicação e competência dos docentes, mas também oferece apoio tangível para o desenvolvimento contínuo deles.

Incentivo à Formação Continuada e Reconhecimento Institucional

No CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, não nos limitamos a incentivar a formação continuada; concede subsídios generosos para que nossos professores possam obter mestrado e doutorado. Isso não apenas eleva o nível de expertise dos educadores, mas também enriquece o ambiente acadêmico com conhecimentos atualizados e perspectivas inovadoras. Além disso, a instituição regulamenta e regulamenta a dedicação e competência dos docentes. Esse reconhecimento não apenas promove um profundo senso de realização entre nossos professores, mas também cria um ambiente onde a excelência não é apenas celebrada, mas também constantemente incentivada.

Compromisso com a Excelência Acadêmica

A abordagem do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN para a capacitação docente não é um mero requisito burocrático; é uma manifestação clara de nosso compromisso inabalável com a excelência acadêmica. Ao cultivar um ambiente de aprendizagem dinâmico,

promover o diálogo interdisciplinar, fomentar o aprofundamento científico-metodológico e confirmar o valor intrínseco dos docentes, estamos realmente pavimentando o caminho para um ensino superior de alta qualidade. Este compromisso não beneficia apenas nossos professores individualmente, mas também enriquece a experiência educacional dos estudantes, preparando-os de forma adequada para os desafios do mundo moderno.

Quadro de Benefícios:

- Os professores que entrarem no MESTRADO ou DOUTORADO durante sua trajetória no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN receberão:

Mestrado	10 horas semanais (adicionais)
Doutorado	12 horas semanais (adicionais)

- Os professores que publicam dois artigos por semestre recebem um bônus no próximo semestre, equivalente a 5 horas semanais adicionais durante fevereiro, março, abril, maio e junho, ou agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Bolsas para Pós-Graduação Lato Sensu:

Todos os professores têm direito a uma bolsa de 100% para cursar a pós-graduação lato sensu oferecida pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO.

Quadro de Eventos:

- Oficinas Semestrais: Formação de Professores - Essas oficinas, realizadas no início de cada semestre, visam o aprimoramento contínuo dos professores.
- Oficina do NAIA: Os professores são convidados a participar de eventos promovidos pelo NAIA, com o objetivo de promover a integração, autoavaliação e humanização dentro da comunidade acadêmica.

Com essa abordagem robusta e comprometida, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN garante não apenas o crescimento profissional de seus docentes, mas também garante uma experiência educacional enriquecedora e de alta qualidade para seus alunos.

4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN implementa um Programa de Educação Continuada voltado para o corpo técnico-administrativo. A capacitação de recursos humanos é uma prática institucionalizada, sendo que o Programa foi desenvolvido com o objetivo de aplicar e consolidar essa política.

A valorização das atividades dos funcionários é oficializada no Plano de Cargas e Salários, que estabelece as seguintes diretrizes:

- Promoção da formação contínua do corpo técnico-administrativo;
- Oferta de cursos especializados para aprimorar habilidades específicas;
- Disponibilização de cursos sobre relações interpessoais para garantir um desempenho profissional eficaz;
- Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição;
- Incentivo à presença em eventos similares organizados pela Instituição e outras entidades;
- Atualização constante dos conhecimentos na área da informática para se manter atualizado com as mais recentes tecnologias.

4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.

Nossa política de desenvolvimento e educação contínua para nossos tutores assegura sua participação em uma variedade de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais. Isso inclui cursos para o desenvolvimento pessoal e profissional, bem como oportunidades para obter qualificações acadêmicas em graduação e/ou programas de pós-graduação.

Nosso ambiente promove a capacitação e formação de tutores por meio de programas regulares de educação continuada e encontros periódicos entre professores para revisão das práticas pedagógicas, tudo em prol da eficácia do ensino. Valorizamos especialmente o engajamento coletivo dos professores nos projetos pedagógicos dos cursos, fomentando o diálogo interdisciplinar tanto nos aspectos pedagógicos específicos de cada curso quanto na implementação prática de projetos concretos.

O foco no aprimoramento científico e metodológico é central em nossos debates e estudos entre os docentes. Esse processo reflexivo engloba a identidade do professor-educador, seu estilo de ensino e os resultados de sua prática educacional.

A Política de Qualificação e Carreira Docente da nossa instituição confirma não apenas a importância do papel do docente no processo de ensino e aprendizagem, mas também a necessidade contínua de aprimoramento em sua formação. Portanto, no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, seguimos os seguintes princípios fundamentais:

- **Manutenção Sistemática da Capacitação:** Comprometemo-nos a fornecer capacitação regular para nossos colaboradores, buscando incessantemente a excelência em nossos serviços prestados.
- **Estímulo à Educação Continuada:** Oferecemos incentivos tangíveis para encorajar a formação contínua, incluindo subsídios para mestrado e doutorado.
- **Reconhecimento Institucional:** Valorizamos e liberamos publicamente a dedicação e a competência de nossos docentes.
- **Valorização da Qualidade Acadêmica e Científica:** Colocamos em alta estimativa o desempenho acadêmico e científico de nossos docentes, promovendo um ambiente de aprendizagem que inspira e desafia tanto os educadores quanto os educandos.

Nossa missão é cultivar um corpo de tutores altamente qualificados e motivados, capaz de inspirar os alunos e contribuir significativamente para o progresso educacional e científico de nossa comunidade acadêmica.

4.5. Processos de gestão institucional.

A gestão do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN é meticulosamente estruturada para otimizar cada faceta da experiência acadêmica, incorporando os processos cruciais de gestão: Contratação de Professores , Contratação de Tutores e Contratação de Técnicos Administrativos . Além disso, uma abordagem é impulsionada por uma filosofia de gestão aberta , onde a transparência e a comunicação são fundamentais.

Alinhamento Estratégico com Documentos Oficiais

A gestão do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN é orientada pelas políticas delineadas nos documentos oficiais, como o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Estes documentos, acessíveis a toda a comunidade acadêmica, formam a base para todas as políticas de gestão inovadoras na IES, incluindo resoluções, atos normativos e regulamentos.

Princípios Fundamentais da Organização

Os princípios fundamentais da IES são arraigados na unidade de patrimônio e administração, uma estrutura orgânica centrada em cursos e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A gestão é impulsionada pela racionalidade organizacional, flexibilidade de métodos e critérios, atendendo às necessidades individuais dos alunos e às específicas regionais.

Foco na Inovação e Transparência

A gestão institucional é orientada por um modelo organizacional que facilita a realização da missão da instituição. Este modelo é integrado a uma administração flexível, baseada em informação e tecnologia, permitindo uma adaptação contínua a mudanças e inovações. Durante a vigilância deste PDI, a IES se compromete a expandir suas instalações, aprimorar a gestão administrativa, revisar regulamentos e manuais, melhorar a comunicação com todos os segmentos, especialmente os alunos, e fortalecer os serviços de Ouvidoria.

Valorização e Desenvolvimento do Pessoal

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN valoriza profundamente seu corpo docente, tutor e técnico-administrativo. Através de programas sistemáticos de capacitação, como o Programa de Capacitação Docente, a instituição visa aprimorar continuamente as habilidades pedagógicas e técnicas de seus membros. Existem planos de carreira bem definidos, aprovados pelas instâncias superiores, que garantem uma progressão profissional baseada no mérito e no desempenho.

Critérios de Seleção e Contratação de Professores

A seleção e contratação de professores serão conduzidas pela Coordenação em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica, obedecendo às diretrizes da Mantenedora. A admissão será formalizada por meio de um Contrato de Trabalho, após a apresentação de todos os documentos que comprovem a qualificação profissional e acadêmica. Sem a apresentação desses documentos, o professor não poderá iniciar suas atividades no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.

A contratação estará sujeita à aprovação no Processo Seletivo, que inclui uma avaliação de cursos, uma entrevista e, conforme necessário, uma prova didática e uma prova escrita. Os professores serão contratados de acordo com sua titulação e serão posicionados nos seguintes níveis e categorias:

- Nível I: Professores com Pós-Graduação/Especialização (lato sensu).
- Nível II: Professores com Pós-Graduação stricto sensu, em nível de mestrado.
- Nível III: Professores com Pós-Graduação stricto sensu, em nível de doutorado.

O regime de trabalho será contratual, com base no modelo de Pessoa Jurídica (PJ). O contrato indicará a carga horária:

- Tempo Integral: Para professores com trinta horas ou mais semanais, sendo que 10% da carga horária será dedicado a atividades como estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

- Tempo Parcial: Para professores com um mínimo de 24 horas semanais de ensino, com 10
- % da carga horária reservada para atividades de estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.
- Horista: Esse regime se aplica a docentes contratados exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária, ou para aqueles que não se enquadram em outros regimes de trabalho. O número de horas será determinado pelo planejamento curricular dos cursos, conforme exigido pela legislação vigente.
- Procedimentos para Substituição Eventual de Professores

Para atender a necessidades temporárias do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN ou para programas especiais de Ensino, Pesquisa ou Extensão, serão contratados professores substitutos e visitantes.

A contratação de professores substitutos, em conformidade com a legislação aplicável, será realizada em situações especiais e temporárias, com duração não superior a 6 meses, podendo ser renovada por um período igual.

O pagamento do professor substituto será calculado com base na carga horária de magistério superior, utilizando o valor da hora/aula do Nível I.

Professores visitantes serão contratados para participar de programas especiais de ensino, pesquisa ou extensão. Devem possuir conhecimento e experiência reconhecidos na área de estudos em que atuarão no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.

A contratação dos professores visitantes será temporária, não superior a 1 ano, podendo ser renovada por igual período. A remuneração será exigida pela Mantenedora do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, considerando a qualificação e experiência profissional, além da natureza do trabalho a ser desenvolvido por eles.

Critérios de Seleção e Contratação de Técnicos Administrativos

A equipe técnico-administrativa do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN é composta por todos os profissionais não docentes encarregados dos serviços administrativos e técnicos

de apoio essenciais para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN se compromete a manter padrões de contratação e condições de trabalho adequadas à sua natureza, além de fornecer oportunidades de aprimoramento técnico e profissional para seu pessoal técnico-administrativo.

A contratação dos técnicos administrativos ocorre de acordo com diferentes regimes: alguns são contratados em conformidade com a legislação trabalhista, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho e outras normas institucionais, enquanto outros são contratados como prestadores de serviços por meio de empresas terceirizadas, de acordo com contratos que garantam o cumprimento dos objetivos do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.

O aumento no número de técnicos administrativos está relacionado aos cursos oferecidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, bem como às políticas e programas implementados na instituição. Novos cargos administrativos podem ser criados ou extintos de acordo com o organograma institucional e as diretrizes de gestão. Serviços de limpeza, conservação e segurança patrimonial podem ser terceirizados, desde que os contratos assegurem o alcance dos objetivos e metas da instituição.

O processo de seleção e contratação dos técnicos administrativos segue quatro etapas:

- análise de currículo, considerando a experiência profissional;
- testes psicológicos para avaliar a camada do candidato com a função;
- teste de conhecimento específico;
- e entrevista com o candidato conduzido pelo setor de gestão de pessoas e pela área demandante.

Uma vez selecionado e contratado, o profissional torna-se parte integrante da equipe técnico-administrativa do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, contribuindo para os objetivos da instituição no setor específico em que atua.

Durante o processo de integração, é fundamental que o colaborador interaja com seu grupo, sendo um elemento crucial para o alcance das metas estabelecidas pela instituição. O Setor de Gestão de Pessoas acompanha de perto o desempenho do colaborador, garantindo sua eficácia nas atribuições designadas.

A gestão do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN não é apenas um conjunto de processos, mas um compromisso com a excelência, a inovação e o desenvolvimento contínuo. Guiada por princípios sólidos e políticas transparentes, a instituição se esforça para criar um ambiente educacional estimulante e de apoio, promovendo o crescimento pessoal e profissional de todos os seus membros.

4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático. Exclusivo para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.

Este sistema de controle foi especialmente desenvolvido para o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN que oferta cursos oferecidos com disciplinas ministradas total ou parcialmente na modalidade a distância, conforme previsto pela Portaria nº1.134 de 10/10/2016.

Os conteúdos envolvidos nos cursos da IES são cuidadosamente selecionados, levando em consideração a filosofia, princípios, objetivos e metas específicas de cada curso, definidos através de uma colaboração estreita entre a Coordenação e o corpo docente. Esse esforço conjunto molda a vida acadêmica, garantindo uma base sólida para a construção progressiva de conhecimento, habilidades, hábitos, atitudes e valores em todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário.

Nesse processo, são adotadas as Diretrizes Curriculares e os Padrões de Qualidade pertinentes a cada curso, juntamente com informações conceituais, reflexões e discussões provenientes de reuniões do NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, COLEGIADO e EQUIPE MULTIDISCIPLINAR de cada área de estudo. O planejamento do ensino-aprendizagem é crucial para a organização, sendo que sua aplicação prática nas salas de aula e em ambientes especializados possibilita a realização dos objetivos e metas definidas para cada curso, concretizando, assim, a missão institucional.

Esse planejamento ocorre por meio de reuniões regulares, onde uma decisão consensual é fundamental. Considerando diversos aspectos, tais como o desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas, a funcionalidade e aplicabilidade à profissão, a flexibilidade para se adequar às características dos alunos, bem como a integração com

conteúdo, as reuniões garantem que os materiais sejam contemporâneos e socialmente relevantes.

Na modalidade de Educação a Distância, o ensino e a aprendizagem não ocorrem simultaneamente e nem em espaços presenciais por alunos e professores. Portanto, o ensino a distância depende fortemente de materiais didáticos. Esses materiais são concebidos de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos delineados no Projeto Pedagógico de Curso, facilitando a construção do conhecimento e promovendo a interação entre aluno e professor. Antes de sua utilização, os materiais passam por um processo rigoroso de avaliação prévia (pré-testagem) para identificar necessidades de ajustes e atualização.

A elaboração desses materiais é uma atividade que exige dedicação do corpo docente e da equipe técnica da Instituição. Cada material didático-pedagógico é apresentado a uma produção minuciosa, análise crítica, revisão e diagramação rigorosa. O professor autor, responsável pela produção, deve possuir domínio teórico e prático dos conteúdos, garantindo que a sua formação esteja alinhada com a proposta da disciplina. Além disso, a objetividade na escrita é fundamental; a linguagem acadêmica é priorizada, tornando os textos claros e acessíveis, incentivando o aluno a compreender os conteúdos e a explorar questões e conceitos fundamentais.

Os professores autores, ou docentes conteudistas, são parte integrante de uma equipe multidisciplinar que inclui profissionais técnicos. Esta equipe multidisciplinar é responsável por garantir acessibilidade comunicacional, disponibilizar conteúdo em diversas mídias e linguagens, manter o material didático atualizado e apoiar a produção de materiais autorais pelos docentes. Esse compromisso com a excelência garante que os alunos da IES tenham acesso a materiais didáticos de alta qualidade, promovendo um ambiente de aprendizagem eficaz e envolvente.

Resumo do Fluxo do Material Didático:

1. Planejamento Pedagógico:

- Coordenação e corpo docente definem filosofia, princípios, objetivos e metas do curso.
- Adoção das Diretrizes Curriculares e Padrões de Qualidade.
- Reuniões do NDE, COLEGIADO e EQUIPE MULTIDISCIPLINAR para discussões e reflexões.

2. Desenvolvimento de Conteúdo:

- Professores autores e equipe multidisciplinar criam conteúdos baseados no Projeto Pedagógico do Curso.
- Elaboração de materiais didáticos seguindo princípios epistemológicos, metodológicos e políticos.

3. Avaliação e Revisão:

- Pré-testagem dos materiais para identificar necessidades de ajustes.
- Análise crítica, revisão e diagramação dos materiais didáticos.

4. Produção de Materiais:

- Produção minuciosa dos materiais didático-pedagógicos.
- Garantia do domínio teórico e prático dos conteúdos pelo professor autor.
- Priorização da objetividade e clareza na linguagem acadêmica.

5. Acessibilidade e Diversificação:

- A equipe multidisciplinar garante a acessibilidade comunicacional.
- Disponibilização de conteúdo em diversas mídias e linguagens.

6. Atualização Contínua:

- Manutenção da atualização do material didático.
- Apoio à produção de materiais autorais pelos docentes.

7. Distribuição:

- Disponibilização dos materiais didáticos para os alunos na modalidade a distância.
- Promoção da interação entre aluno e professor através do material didático.

8. Feedback e Melhoria Contínua:

- Coleta de feedback dos alunos e professores sobre os materiais.
- Implementação de melhorias contínuas no conteúdo e na metodologia de ensino.

Este fluxo representa um ciclo contínuo de melhoria e atualização do material didático, garantindo que ele permaneça relevante, acessível e de alta qualidade.

4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

A gestão financeira controlada pela mantenedora, União Bandeirante de Educação e Cultura S/A, é uma peça central que conecta o planejamento estratégico às operações diárias. Este planejamento financeiro não apenas orienta a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da mantida, mas também responde aos resultados das avaliações do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. A Instituição, neste contexto, equilibra seus recursos orçamentários de modo a manter o padrão de qualidade de ensino estabelecido pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. Este equilíbrio não apenas otimiza a aplicação de recursos, mas também serve como uma ferramenta transparente e interventiva.

A sustentabilidade financeira, crucial para a autossuficiência da IES, exige uma gestão rigorosa, planejamento perspicaz e sensibilidade na formulação de diretrizes e objetivos estratégicos. Os investimentos necessários, como a expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, a preparação de laboratórios, a aquisição de acervos para bibliotecas, o mobiliário e a implantação de infraestrutura tecnológica, são meticulosamente planejados. A IES estabelece uma projeção orçamentária detalhada, delineando como os recursos serão alocados, fortalecendo e diversificando suas fontes de financiamento para garantir seu crescimento sustentável.

Para monitorar esse complexo rede de atividades financeiras, a mantenedora utiliza o Sistema UNIMESTRE, um sistema integrado de gestão financeira e de compras. Esse sistema não oferece apenas uma visão em tempo real do orçamento institucional, mas também gera indicadores de desempenho e relatórios gerenciais. Esses indicadores, como lucratividade, evolução do lucro, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, inadimplência, número de novas matrículas e retenção de alunos, são validados pelo Departamento Financeiro e pela Pró-Reitoria. Eles orientam não apenas o monitoramento financeiro, mas também ajudam a estabelecer metas mensuráveis conforme definido no PDI e no Planejamento Estratégico.

A gestão orçamentária é complementada pela análise detalhada de demonstrativos de resultado e outras informações fornecidas pelo Sistema de Orçamento. Esses dados não apenas informam as decisões institucionais, mas também direcionam a formulação de

planos de ação. Estes planos, essenciais para melhorar a sustentabilidade financeira da IES, são construídos com base na compreensão profunda dos indicadores e resultados financeiros, formando assim um ciclo contínuo de avaliação, planejamento e implementação.

A integração do planejamento financeiro com a estratégia institucional, aliada ao uso eficaz de tecnologia e dados, não apenas garante a sustentabilidade financeira da IES, mas também impulsiona seu desenvolvimento institucional contínuo, promovendo uma educação de alta qualidade e inovadora para seus alunos.

4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

O processo orçamentário é enriquecido com a participação ativa e a supervisão contínua da Diretoria Financeira e dos líderes de cada setor. Essa colaboração é fundamental para orientar e decidir sobre a alocação de recursos, com a decisão final sendo comunicada a todos os interessados através de reuniões informativas.

Para garantir a eficácia desse sistema de monitoramento orçamentário e gestão dos recursos financeiros, todos os envolvidos passam por uma formação específica. Este treinamento é conduzido pela Gerência de Orçamento e Controle, subordinado à Diretoria Financeira, com o apoio do setor de Recursos Humanos. Esse treinamento visa capacitar os participantes no controle e orientação das decisões futuras.

O acompanhamento e controle do orçamento são integrados ao processo de gestão da controladoria. Os relatórios de desempenho e outras informações financeiras complementares, disponíveis no Sistema de Orçamento, são analisados por instâncias gestoras e acadêmicas. Estas análises orientam as decisões internas, resultando na formulação de planos de ação. Estes planos são projetados para aprimorar a sustentabilidade financeira da Instituição de Ensino Superior (IES), promovendo uma gestão financeira sólida e orientada para o futuro.

5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

5.1. Instalações administrativas.

As instalações administrativas do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Importante salientar que os espaços são analisados e avaliados periodicamente para que se mantenha sempre o padrão elevado de qualidade. Todos os equipamentos e mobiliário estão tombados patrimonialmente. Os patrimônios recebem periodicamente manutenção preventiva e corretiva. O plano de desenvolvimento permite propor a atualização tecnológica bem como a aquisição de recursos tecnológicos diferenciados.

5.2. Salas de aula.

As salas de aula do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN são destinadas aos encontros presenciais e atendem a todas às necessidades institucionais. As salas possuem acessibilidade sendo avaliadas periodicamente quanto aos seus espaços e manutenção do patrimônio.

As salas possuem recursos tecnológicos diferenciados e possuem climatização artificial e projetores multimídia. Todas as salas apresentam os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação.

Número de Salas	Bloco F: 32 salas Bloco G: 29 salas Bloco C: 40 salas Total: 101 salas
Número de Carteiras Universitárias	3.700 cadeiras universitárias
Número de Carteiras para Obeso	10 cadeiras de obeso
Número de Computadores	101
Número de Projetores Multimídia	101

5.3. Auditórios.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN conta com 03 (três) auditórios:

- Auditório 1 = 166 lugares;
- Auditório 2 = 60 lugares;
- Auditório 3 = 60 lugares.

Os que atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

5.4. Salas de professores. Considerar as salas de professores e/ou de tutores.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, disponibiliza sala de professores e tutores com computadores conectados à internet, impressoras e espaços adequados de trabalho. Todo o ambiente é climatizado e com acesso a WI-FI.

As salas de professores e tutores atende às necessidades institucionais, uma vez que apresentam total acessibilidade, seus espaços são periodicamente avaliados e gerenciados em relação a manutenção do seu patrimônio. A sala de professores e tutores apresenta recursos tecnológicos diferenciados, sendo climatizada, com iluminação artificial e com acústica adequadas. Possuem infraestrutura de informática e recursos tecnológicos diferenciados.

<p>Sala de Professores 1</p>	<p>01 Copa (geladeira e maquina de café) 01 Sala de apoio 01 Sala de materiais 70 Armários individuais para uso dos professores 10 Computadores disponíveis para uso dos professores 01 TV 52” 01 Bebedouro</p>
<p>Sala de Professores 2</p>	<p>90 Armários individuais para uso dos professores 05 Computadores disponíveis para uso dos professores 01 TV 52” 01 Bebedouro 01 Frigobar e máquina de café 02 Sofás de três lugares 02 Sofás de dois lugares 01 Mesa para reunião</p>
<p>Sala de Professores 3</p>	<p>20 Armários individuais para uso dos professores 02 Sofás de dois lugares 01 Mesa de Reunião 01 Frigobar e máquina de café</p>

5.5. Espaços para atendimento aos discentes.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN dispõe de espaços reservados para os discentes quando não estejam em aula, disponibilizando todos os espaços de cunho pedagógico/administrativo como: BIBLIOTECA, SALA DE INFORMÁTICA, SECRETARIA, OUVIDORA E NAIA. Todos esses espaços contam com conexão wi-fi.

5.6. Espaços de convivência e de alimentação.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

Center Ban	50 mesas para compartilhar com 04 pessoas; 06 cantinas; 01 banheiro feminino (03 vasos sanitários – pia com 04 lavabos); 01 banheiro masculino (02 vasos sanitários e mictório para 04 – pia com 04 lavabos)
Quadra Poliesportiva	Arquibancada (inferior) comporta 700 pessoas; Arquibancada (superior) comporta 800 pessoas; Area total: 1.500 m ² Banheiro e vestiário feminino Banheiro e vestiário masculino
Espaço Externo	Area total: 4.000 m ² Bancos: 25 bancos (comporta 04 pessoas em cada banco)
Recarrega-se	04 poltronas individuais 12 pufes individuais

5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

Os laboratórios, ambientes e cenários destinados às práticas didáticas no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN são meticulosamente planejados para atender às exigências

institucionais de maneira integrada. Esses espaços são concebidos tendo em consideração critérios essenciais, como a adequação às atividades propostas, a acessibilidade para todos, a estrita observância das normas de segurança, a implementação de um plano de avaliação periódica, uma gestão eficaz da manutenção patrimonial e a disponibilidade de recursos tecnológicos avançados.

Dentro da instituição, existem diferentes tipos de laboratórios, cada um projetado para atender às demandas específicas dos cursos de graduação:

LABORATÓRIO DA SAÚDE:

a) Laboratórios de Habilidades I e II:

Estes laboratórios são equipados com tecnologia e mobiliário adequados aos critérios dos cursos da área da saúde. Cada laboratório possui um regulamento próprio disponível aos usuários, garantindo uma gestão responsável e eficiente. Além disso, são projetados de acordo com as normas técnicas e de segurança, garantindo o uso eficiente e seguro.

b) Laboratório de Simulação Realística:

Este espaço é projetado para simular situações reais de trabalho, proporcionando aulas experiências práticas valiosas. Equipado com materiais e tecnologias específicas, este laboratório segue rigorosos padrões de segurança e regulamentação para garantir uma aprendizagem eficaz e segura.

c) Laboratório de Anatomia:

Dedicado à promoção de pesquisas científicas e estudos práticos sobre o corpo humano, este laboratório oferece aos alunos a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos por meio de peças anatômicas sintéticas.

Todos esses espaços possibilitam o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Permitem a realização de aulas interdisciplinares, permitindo aos professores explorar capacidades gerais relacionadas a cada curso, além das disciplinas específicas.

A gestão desses laboratórios é conduzida por uma equipe altamente técnica, que realiza tanto a manutenção preventiva quanto a corretiva. Há um controle rigoroso sobre o uso dos materiais consumíveis, facilitando o planejamento e a previsão de encomenda de itens necessários. A instituição também investe em tecnologia de ponta, como o Laboratório de Simulação Realística, proporcionando aos estudantes uma experiência prática realista.

ENGENHARIAS:

Laboratórios de Ensino: Impulsionando a Excelência Acadêmica

Nos dias de hoje, a tecnologia é um componente vital da educação superior, e os laboratórios desempenham um papel crucial na facilitação do aprendizado prático e na preparação dos alunos para os desafios do mundo real. Dois tipos comuns de laboratórios encontrados nas instituições de ensino são os Laboratórios de Informática e os Laboratórios Específicos para Engenharia.

Laboratórios Específicos para Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica: Construindo o Futuro com Conhecimento Prático

Os Laboratórios Específicos para Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica são centros de inovação, onde os alunos podem mergulhar em experimentos práticos e projetos hands-on relacionados às suas áreas de estudo. Esses laboratórios são equipados com ferramentas avançadas, equipamentos de alta precisão e tecnologia de ponta, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar teorias complexas em situações do mundo real. Desde testes de resistência de materiais até projetos de circuitos elétricos e análises estruturais, esses laboratórios são terreno de testes para ideias engenhosas e inovadoras.

Em resumo, os laboratórios de informática e os laboratórios específicos para engenharia desempenham um papel fundamental na formação de futuros engenheiros. Eles não apenas fornecem um ambiente propício para a aprendizagem prática, mas também promovem a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico. Ao investir nesses recursos, as instituições de ensino estão investindo no sucesso de seus alunos e no avanço

contínuo das disciplinas de engenharia, formando uma geração de profissionais capacitados e inovadores para os desafios do mundo moderno.

LABORATÓRIOS COMUNS A TODOS OS CURSOS

Laboratório de Informática: Transformando Ideias em Realidade Digital

O Laboratório de Informática é um ambiente dinâmico onde os alunos dos cursos de engenharia podem explorar e aplicar conceitos teóricos por meio de softwares específicos. Equipados com computadores de última geração, esses laboratórios oferecem acesso a uma variedade de programas especializados, permitindo que os estudantes projetem, simulem e analisem soluções para problemas complexos. Desde a programação até o design assistido por computador, esses espaços são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho moderno

A Diretoria Administrativa é responsável pelo gerenciamento integral da sede, infraestrutura física, suprimentos, serviços gerais, reserva de salas e equipamentos, conservação do patrimônio e segurança. A avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial são realizados de forma criteriosa, garantindo que todos os ambientes estejam em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos.

Em resumo, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN são projetados e geridos com o mais alto padrão de qualidade, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado prático e seguro dos alunos, enquanto atendem plenamente às necessidades institucionais.

5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados e os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

5.9. Bibliotecas: infraestrutura.

A infraestrutura da biblioteca do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN foi cuidadosamente planejada para atender às necessidades institucionais de forma excepcional. O espaço é não apenas acessível, mas também notavelmente espaçoso e bem arejado, proporcionando um ambiente ideal para o aprendizado e a pesquisa. Além disso de sua impressionante amplitude, a biblioteca oferece estações individuais e coletivas para estudos, equipadas com recursos tecnológicos para consulta.

A biblioteca vai além de fornecer condições para atendimento educacional especializado, garantindo que todos os alunos tenham acesso igualitário aos recursos disponíveis. Além disso, a instituição investiu em inovação, disponibilizando recursos inovadores por meio de um sistema de gestão do acervo de última geração, que otimiza os serviços oferecidos aos usuários.

No CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, os alunos são beneficiados com um acervo digital de alta qualidade, que atende de maneira excelente às exigências do curso. Para garantir a qualidade do aprendizado, são cuidadosamente selecionados no mínimo TRÊS TÍTULOS para compor a BIBLIOGRAFIA BÁSICA, e até CINCO TÍTULOS para a BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR, proporcionando uma ampla gama de recursos para pesquisa e estudo.

O espaço da biblioteca é realmente impressionante e abrangente, oferecendo:

- Sala da Bibliotecária, para orientações personalizadas;
- Sala para restauração de livros, preservando o acervo de forma meticulosa;
- Estantes de livros, organizadas de maneira eficiente para facilitar a busca e a localização;
- Estações de trabalho individuais, proporcionando um ambiente tranquilo para estudos focados;
- Mesas para estudo coletivo, promovendo a colaboração entre os alunos;
- Salas para estudo em grupo, equipadas com recursos audiovisuais para apresentações e discussões dinâmicas;
- Sala de descanso, oferecendo um local confortável para relaxamento entre as sessões de estudo;

- Áreas para recarregar dispositivos eletrônicos, garantindo que os alunos estejam sempre conectados;
- Armários seguros para a guarda dos pertences dos alunos, oferecendo praticidade e segurança.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN se destaca não apenas pelo seu compromisso com a excelência acadêmica, mas também por proporcionar um ambiente de aprendizado verdadeiramente inspirador, onde os alunos podem prosperar e alcançar todo o seu potencial.

5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN possui plano de atualização do acervo descrito em manual próprio, com viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços previstos, o suporte, as condições adequadas relativas aos aspectos da vida laboral dos docentes e discentes.

5.12. Instalações sanitárias.

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

<p>Banheiros Feminino</p>	<p>Bloco F: 03 Femininos (04 vasos sanitários por banheiro – 04 lavabos)</p> <p>Bloco C: 02 Femininos (02 vasos sanitários por banheiro – 04 lavabos)</p> <p>Bloco G: 03 Femininos (04 vasos sanitários por banheiro – 04 lavabos)</p>
<p>Banheiros Masculino</p>	<p>Bloco F: 03 Masculinos (03 vasos sanitários e mictório para 04 pessoas)</p> <p>Bloco C: 01 Banheiro (03 vasos sanitários e o mictório para 04 pessoas –04 lavabos).</p> <p>Bloco G: 03 Masculinos (04 vasos sanitários e o mictório para 04 pessoas por banheiro – 04 lavabos)</p>
<p>Banheiro Acessível</p>	<p>Bloco F: 03 Masculinos e 03 Femininos</p> <p>Bloco C: 01 Masculino e 02 Femininos</p> <p>Bloco G: 02 Masculinos e 02 Femininos</p>

5.13. Infraestrutura tecnológica.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta. A IES possui um plano de contingência, redundância e expansão.

5.14. Infraestrutura de execução e suporte.

A mantenedora do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN disponibiliza recursos para viabilizar a execução do plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI. A fim de cumprir tal plano, a mantenedora realiza o acompanhamento baseado nas metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho e, conseqüentemente, ações associadas à correção do plano.

5.15. Plano de expansão e atualização de equipamentos.

A manutenção preventiva dos equipamentos da IES é frequente e executada por funcionários da própria instituição ou através de empresas especializadas. A reposição do material de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre. A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica das coordenações de cursos junto com os funcionários do departamento, verificando a necessidade de aquisição de novos equipamentos e ou atualização dos existentes bem como das avaliações periódicas da CPA, visando a ampliação e melhoria

5.16. Recursos de tecnologias de informação e comunicação.

O sistema e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas a ser utilizado pela Instituição, para credenciamento para Centro Universitário, englobará

toda a parte administrativa e acadêmica, apresentando segurança e confiabilidade. Há mecanismos definidos para coleta, sistematização e divulgação da informação; mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação e sua periodicidade em portais, murais, na intranet, boletins e no site da própria IES. São usados serviços e recursos de tecnologia da informação e da comunicação adequados à realidade institucional. Os sistemas de informação e comunicação da Instituição têm como objetivo fundamental proporcionar aos professores modernas ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Estas ferramentas poderão ser utilizadas, tanto por professores quanto pelas Coordenações. São disponibilizados recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional. Esses recursos atenderão às necessidades dos processos de ensino e de aprendizagem, envolvendo professores, alunos, técnicos, colaboradores e a sociedade civil. A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico com ferramentas de integração da comunidade escolar e ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área da secretaria, tesouraria, biblioteca e administrativo utilizem seus benefícios, mas também alunos, professores e sociedade. Compondo um sistema de controle acadêmico e administrativo de qualidade que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar. O sistema de informação institucional da Instituição constitui-se de módulos integrados que automatizarão os processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões. A IES interpreta que as tecnologias de informação e comunicação são os produtos das relações estabelecidas entre sujeitos com as ferramentas tecnológicas que têm como resultado a produção e disseminação de informações e conhecimentos. De acordo com a orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no instrumento de avaliação, as TICs devem ser tratadas como “recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos

disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, Memória Flash etc.), entre outros” (BRASIL, 2012). Partindo dessas considerações, a IES desenvolve da seguinte maneira essas tecnologias tanto para ferramentas Síncronas (videoconferência, chats, mensagens instantâneas, entre outras, ou para ferramentas assíncronas) como para o correio eletrônico (e-mail), o correio, a televisão, as páginas web, as listas de discussão; A IES então utiliza seu próprio site como principal ferramenta de comunicação com a comunidade acadêmica e comunidade externa, apresentando as informações, notícias, publicações, informativos e orientações sobre o trabalho desenvolvido pela IES: Facebook oficial, Instagram, painéis de informação. Utilização de formulários e informativos on-line para melhor atendimento e temos, ainda, computadores com programas atualizados para melhor desempenho acadêmico bem como E-books disponíveis no site da biblioteca. O Sistema de Gestão Acadêmica da instituição integra os diversos setores e disponibiliza no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, histórico financeiro etc., além de serviços importantes, como rematrícula online, emissão de boletos bancários, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica etc).

5.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), está integrado com o sistema acadêmico da IES e atende aos processos de ensino aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores por intermédio de seus inúmeros mecanismos.

Os estudos destinados à modalidade a distância são desenvolvidos por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e, para tanto, apresentamos abaixo alguns dos mais variados recursos existentes para o acesso dos alunos no referido ambiente:

RECURSOS DE AMBIENTAÇÃO

- Antes de Iniciar: apresenta os elementos estruturantes do curso – tecnológicos e pedagógicos. Informações sobre acesso aos recursos, navegação no ambiente virtual e comunicação no AVA. Caso surjam dúvidas tecnológicas ao longo do curso, é possível contatar o suporte tecnológico.
- Vídeo de Apresentação do Curso: o coordenador do curso e dá as boas-vindas aos alunos, apresenta o objetivo geral do curso, sua estrutura, a importância para a atividade profissional individual.
- Vídeo de Apresentação da Disciplina: o vídeo disponível apresenta o conteúdo da Unidade de Aprendizagem e orienta o aluno sobre cada um dos itens disponíveis.

RECURSOS INSTRUCIONAIS DE ORGANIZAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

- Cronograma: sugestão de como organizar sua agenda para um melhor aproveitamento.
- Mural de Avisos e Notícias: espaço para comunicados variados da coordenação do curso ao aluno.
- Termo de Aceite: documento que apresenta os termos de uso, direitos autorais e marcas, propriedade dos materiais e demais informações sobre a utilização e responsabilidade sobre os conteúdos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem.
- Manual do aluno: contém informações gerais e fundamentais sobre o curso destinadas ao aluno.
- Notas: apresenta o quadro individual de notas de todas as atividades da disciplina.

RECURSOS CONTEMPLADOS NAS UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

- Apresentação: traz uma breve introdução sobre os conteúdos abordados na Unidade de Aprendizagem e os objetivos de aprendizagem.

- Desafio: atividade que apresenta um problema baseado no dia a dia da profissão para promover uma reflexão do aluno sobre o tema.
- Leitura Obrigatória: material de base conceitual, com linguagem dialógica e recursos visuais, atendendo os objetivos de aprendizagem previstos na disciplina.
- Exercícios: questões de múltipla escolha para avaliar se as competências propostas nos objetivos de aprendizagem foram atingidas pelo aluno.
- Na Prática: item que contextualiza a teoria e a prática. Aplicação do conteúdo na vida profissional.
- Saiba +: material complementar das Unidades de Aprendizagem.
- Fórum Temático: privilegia a interação entre os alunos, promove uma problematização ou desafio que potencializa o compartilhamento da informação, da socialização, da troca e da construção do conhecimento.
- Atividade Final: atividade desenvolvida para a promoção de pesquisa dos conteúdos estudados.
- Suporte Tecnológico: canal de comunicação exclusivo para reportar problemas de acesso, senhas, cadastro no sistema, inscrição nos cursos, navegação, visualização dos conteúdos das aulas, comunicação no ambiente virtual entre outros.
- Perguntas Frequentes: espaço destinado para respostas de dúvidas comuns sobre acesso, acessibilidade, atualização de perfil, painel, envio de mensagens, disciplinas, exercícios, notas e secretaria.

A UNI-BAN tem compromisso com a integração de tecnologia avançada e práticas de ensino inovadoras. Esta metodologia é enriquecida pela infraestrutura do Google for Education, oferecendo aos alunos uma plataforma de aprendizado interativa e multidimensional.

Comunicação e Gestão Acadêmica

O acesso inicial e primário para os alunos da UNI-BAN é o e-mail institucional, através do qual todas as comunicações oficiais e acesso aos recursos educacionais são canalizados. Este e-mail é a chave para uma suíte abrangente de ferramentas colaborativas e de gestão educacional.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA da UNI-BAN é um ecossistema abrangente composto por:

1. **Classroom:** A sala de aula virtual para acesso a conteúdos, entrega de trabalhos e interação com a comunidade acadêmica.
2. **Google Grupos:** Uma plataforma de fórum para debates enriquecedores e construção de conhecimento colaborativo.
3. **Comunicador Instantâneo:** Facilita a comunicação imediata, essencial para suporte e orientação dos alunos.
4. **Agenda:** Um sistema de gerenciamento de tempo para manter o acompanhamento de tarefas e compromissos acadêmicos.
5. **Google Meet:** Para reuniões ao vivo, aulas síncronas e outras interações em tempo real.
6. **YouTube Institucional:** Um repositório de vídeos educativos, acessíveis exclusivamente aos membros do domínio institucional, promovendo um aprendizado seguro e focado.

Recursos de Colaboração e Estudo do Google Drive

Após os itens do AVA, os alunos têm à disposição uma variedade de ferramentas do Google Drive:

1. **Google Docs:** Para a criação colaborativa de documentos.
2. **Google Sheets:** Para trabalhos analíticos e colaborativos com planilhas.
3. **Google Slides:** Para desenvolvimento e compartilhamento de apresentações.
4. **Google Forms:** Para a criação de pesquisas e avaliações interativas.

5. **Google Drive:** O armazenamento central para todos os documentos, apresentações e materiais de curso.

Inovação e Aprimoramento Contínuos

A UNI-BAN se mantém na vanguarda da inovação educacional, adaptando e incorporando novas práticas como salas de aula invertidas, aprendizagem baseada em projetos, gamificação, realidade aumentada e inteligência artificial, visando proporcionar experiências de aprendizado envolventes e personalizadas.

Conclusão

Através desta abordagem metodológica integrada e inovadora, a UNI-BAN se compromete a fornecer uma educação de alta qualidade, preparando os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para serem líderes transformacionais em suas futuras carreiras profissionais. A instituição segue dedicada a enriquecer continuamente a jornada educacional de seus alunos com recursos tecnológicos de ponta e práticas pedagógicas excepcionais.

5.18. Atendimento a pessoas com Necessidades Especiais

No CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, estamos profundamente comprometidos com a inclusão e acessibilidade para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou necessidades. Reconhecemos que a diversidade é uma parte fundamental da nossa comunidade acadêmica, e é por isso que nos esforçamos para oferecer um ambiente educacional que seja verdadeiramente inclusivo para todos.

Nosso compromisso com o atendimento às pessoas com necessidades especiais vai além das palavras; é uma parte integrante da nossa filosofia educacional. Trabalhamos arduamente para garantir que todos os nossos alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizado, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas. Para atingir esse objetivo, implementamos uma série de medidas e recursos que visam proporcionar uma experiência educacional rica e significativa para todos.

No CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, contamos com uma equipe dedicada de profissionais treinados para oferecer suporte individualizado aos alunos com necessidades especiais. Desde adaptações curriculares até instalações físicas acessíveis, estamos constantemente trabalhando para garantir que cada aluno tenha as ferramentas e o apoio necessários para alcançar seu pleno potencial acadêmico.

Além disso, nosso campus é projetado levando em consideração a acessibilidade universal. Salas de aula, laboratórios, bibliotecas e outras áreas comuns são equipadas com tecnologia assistiva e estruturas adaptadas para acomodar diferentes tipos de deficiência. Também oferecemos serviços de interpretação em linguagem de sinais, materiais educacionais em formatos acessíveis e suporte emocional e psicológico para garantir que todos os alunos se sintam apoiados em sua jornada educacional. Nossa preocupação com a inclusão não se limita apenas ao ambiente acadêmico. Estamos empenhados em sensibilizar toda a comunidade universitária sobre as questões relacionadas às necessidades especiais e em promover uma cultura de respeito e compreensão. Acreditamos que ao educar não apenas os alunos, mas também professores, funcionários e colegas, podemos criar um ambiente onde a diversidade seja celebrada e onde cada indivíduo seja valorizado pelo que ele é, independentemente de suas diferenças.

Além disso, no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, estamos constantemente envolvidos em iniciativas e projetos que visam aumentar a conscientização sobre as necessidades especiais na sociedade em geral. Participamos de eventos ativos de campanhas de sensibilização, palestras educativas e comunitárias para promover uma compreensão mais profunda das questões relacionadas à deficiência e trabalhar para eliminar estigmas e preconceitos.

Nosso objetivo final é preparar nossos alunos não apenas para se destacarem academicamente, mas também para se tornarem cidadãos conscientes, empáticos e inclusivos. Acreditamos que ao investir no bem-estar e no sucesso de todos os nossos alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, estamos contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

5.19. Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N°7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa com deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através NAIA – NÚCLEO DE APOIO INTENSIVO DO ALUNO.

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura e teclado acessível.

Os alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

5.20. Adaptabilidade para pessoas com modalidade reduzida

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN tem em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- ✓ eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- ✓ reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- ✓ disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- ✓ adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- ✓ disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);
- ✓ os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV); instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- ✓ ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- ✓ Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
 - a) entradas;
 - b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
 - c) áreas acessíveis de embarque/desembarque embarque/desembarque;
 - d) sanitários;

- e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
- f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
- g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

5.21. Adaptabilidade para portadores de deficiência visual

Cegueira e Baixa Visão: Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN poderá providenciar as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- ✓ teclado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou “display” Braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- ✓ equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- ✓ scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);
- ✓ profissionais intérpretes de escrita em braille (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- ✓ uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);

- ✓ o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez); e
- ✓ o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

5.22. Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- ✓ intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- ✓ aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com

- deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- ✓ uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
 - ✓ inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art. 3º, Parágrafo 2º);
 - ✓ disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
 - ✓ Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
 - ✓ Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

5.23. Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN garante a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

O direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação é assegurado pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, sem discriminação e com base na igualdade de

oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN não recusa a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência.

Visando assegurar às pessoas com transtorno do espectro autista o acesso e permanência no ensino superior, a IES adota as seguintes estratégias:

- ✓ Superação do foco de trabalho nas estereotipias e reações negativas do estudante no contexto acadêmico, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência acadêmica;
- ✓ Mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades de inerentes ao cotidiano acadêmico;
- ✓ Organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, aula em espaços separados;
- ✓ Reconhecimento da instituição de ensino superior como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;
- ✓ Adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
- ✓ Interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de formação, bem como dos fatores extra acadêmicos que possam interferir nesse processo;
- ✓ Intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- ✓ Identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo estudante, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação acadêmica, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;

- ✓ Interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento;
- ✓ Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;
- ✓ Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo do processo de formação;
- ✓ Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da tecnologia assistiva, voltada à comunicação alternativa/aumentativa para estes sujeitos;
- ✓ Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a IES disponibiliza acompanhante especializado no contexto acadêmico, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

No mundo dinâmico e desafiador da educação, o pensamento estratégico e planejado é fundamental para o sucesso das instituições de ensino. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) surge como um guia fundamental, delineando a visão, missão e valores de uma instituição educacional. É uma bússola que orienta uma jornada educativa, fornecendo um roteiro claro e definido para alcançar metas acadêmicas especializadas e moldar o futuro dos estudantes.

No contexto específico do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, a importância do PPI não é apenas reconhecida, mas também é celebrada como um pilar fundamental de sua excelência educacional. O UNI-BAN não apenas atualizou, mas também abraçou o PPI como um documento vital, moldando seu ethos educacional e direcionando seus esforços para fornecer uma experiência educacional rica e significativa para seus alunos.

O UNI-BAN entende que o desenvolvimento e a implementação eficaz do PPI não podem ser realizados isoladamente. Requer uma abordagem colaborativa e multidisciplinar, integrando a experiência e a visão de diversas partes interessadas. Nesse contexto, a participação ativa da equipe multidisciplinar, coordenadores e professores se tornou um aprendizado essencial na construção do PPI do UNI-BAN.

Este texto explorará o papel central desempenhado por equipe multidisciplinar, coordenadores e professores no processo de desenvolvimento do PPI do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. Vamos analisar como a colaboração entre essas partes interessadas não apenas enriqueceu o documento, mas também fortaleceu a base sobre a qualidade do UNI-BAN continua a construir seu legado educacional. Juntos, eles não apenas conceberam um PPI abrangente, mas também estabeleceram um padrão excepcional para a excelência acadêmica, demonstrando o poder transformador de uma abordagem educacional verdadeiramente colaborativa.

6.1. Metodologia

Nossos cursos foram meticulosamente planejados para oferecer aos alunos uma experiência de aprendizado online e presencial, enriquecedora e dinâmica. Utilizamos uma plataforma de ensino virtual inovadora, **Google Classroom** (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA), onde os alunos participam de atividades teóricas. Além disso, realizamos aulas presenciais semanais, durante as quais os alunos se envolvem em atividades práticas e aplicadas sob a orientação de nossos professores.

Dentro do AVA, facilitamos a troca de documentos, fomentamos a comunicação contínua entre alunos e professores por meio de fóruns, chats, aulas ao vivo e discussões, e disponibilizamos trilhas de aprendizagem adaptadas aos requisitos específicos de cada curso. Levando em consideração: disciplinas, competência e habilidades específicas que deverão ser desenvolvidas.

As disciplinas regulares são lançadas mensalmente no AVA e também são ministradas presencialmente em nossa unidade, seguindo o calendário acadêmico semestral de fevereiro a junho e agosto a dezembro. Durante os meses de fevereiro a maio e agosto a novembro, oferecemos atividades presenciais semanais (disciplinas A, B, C e D), que abrangem tantas atividades práticas como avaliações da disciplina.

No AVA, sob a orientação de nossos professores, os alunos participam de debates em fóruns de dúvidas e discussões, além de realizar atividades criteriosamente elaboradas, incluindo objetos de aprendizagem disponibilizados em trilhas pelos professores, bem como aulas virtuais síncronas semanais. Nos meses de junho e dezembro, as disciplinas (disciplina E) são ministradas exclusivamente online no AVA, proporcionando uma abordagem assíncrona, com uma variedade de materiais de leitura, videoaulas e objetos de aprendizagem, todos selecionados em trilhas, com acompanhamento contínuo dos professores nos fóruns de dúvidas e discussão.

Além das disciplinas regulares, os alunos também participam de outras atividades curriculares obrigatórias, como Atividades Complementares (AC), Desafios Práticos de Aprendizagem (DPI), Estágios Supervisionados Obrigatórios, Disciplinas Eletivas e Atividades Extensionistas (AE). Para orientar as Atividades Complementares, criamos uma sala exclusiva no AVA, onde fornecemos manuais e tutoriais, bem como áreas de envio de

documentos para validação. Os alunos contam com o acompanhamento online de professores por meio de fóruns de dúvidas, plantões de dúvidas síncronos por chat e salas de videoconferência.

As Atividades Complementares foram projetadas para quebrar as barreiras do conhecimento, incentivando a interação entre diferentes áreas e uma abordagem integrada aos problemas. Essa abordagem amplia a compreensão dos estudos estudados, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo real que exigem uma visão multidisciplinar. Em cada semestre, os alunos deverão completar 15 horas de atividades complementares.

Além disso, a cada semestre, os alunos participam dos Desafios Práticos de Aprendizagem, uma iniciativa interdisciplinar que visa relacionar os conhecimentos adquiridos com o mercado de trabalho. Os Desafios consistem em cinco atividades ao longo do semestre, totalizando 40 horas (8 horas para cada atividade). Os alunos recebem orientações através de uma sala exclusiva no AVA, onde podem interagir com os professores em fóruns de dúvidas, plantões de dúvidas por chat e videoconferências.

Os Estágios Supervisionados Obrigatórios também são acompanhados de perto no AVA, onde disponibilizamos manuais, tutoriais e modelos necessários para o estágio. Os alunos têm uma sala dedicada à entrega de documentos e orientação. Cerca de 20% da carga horária dos Estágios Obrigatórios é realizada no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, como parte das atividades extensionistas.

Para enriquecer ainda mais o currículo, oferecemos disciplinas eletivas que os alunos podem escolher. Cada curso inclui uma disciplina eletiva em cada um dos dois últimos semestres, ministradas exclusivamente online no AVA e totalizando 40 horas de aprendizado.

No último semestre de cada curso (Bacharelados e Licenciaturas), os alunos concluem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Eles recebem orientações contínuas através de uma sala no AVA, onde encontram informações fornecidas no manual do TCC, tutoriais e suporte online dos professores em fóruns de dúvidas, plantões de dúvidas por chat e videoconferências. Os alunos têm a liberdade de escolher o formato do TCC, podendo optar por uma monografia, um artigo científico ou um projeto aplicável à comunidade. Os

trabalhos são apresentados pessoalmente a uma banca de professores para avaliação no final do último semestre.

Além das disciplinas formais, incentivamos os alunos a participarem de atividades extensionistas cuidadosamente planejadas. Essas atividades promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo que o conhecimento acadêmico seja aplicado e compartilhado com a comunidade. Através de espaços de diálogo e debate, identificamos as demandas locais, respeitando a diversidade e colaborando na busca de soluções. A extensão universitária não apenas contribui para a transformação social e a cidadania, mas também fortalece as comunidades locais, impulsionando o desenvolvimento econômico, social e cultural da região.

Nossa abordagem não apenas prepara os alunos para suas carreiras, mas também os inspira a se tornarem cidadãos ativos e engajados, prontos para enfrentar os desafios do mundo com conhecimento, compaixão e habilidades multidisciplinares.

SEMESTRE			
Meses de Oferta	Módulo	Carga horária	Local da oferta
FEVEREIRO E AGOSTO (JANEIRO E JULHO)	A	60 horas	AVA e Presencialmente na Unidade
MARÇO E SETEMBRO	B	60 horas	AVA e Presencialmente na Unidade
ABRIL E OUTUBRO	C	60 horas	AVA e Presencialmente na Unidade
MAIO E NOVEMBRO	D	60 horas	AVA e Presencialmente na Unidade
JUNHO E DEZEMBRO	E	40 horas	Exclusivamente no AVA

Observações:

A abertura das disciplinas ocorre no primeiro dia de cada mês no ambiente virtual de aprendizagem, onde os professores iniciam a interação com os alunos. O encerramento das disciplinas acontece no último dia de cada mês, encerrando a possibilidade de realização de atividades propostas pelos professores. As aulas presenciais das disciplinas "A, B, C e D", com os professores, ocorrem todas as segundas (para cursos da área da saúde), terças (para cursos de engenharia e tecnologia), quartas (para cursos na área de negócios) e quintas (para cursos de formação de professores) das 18:45h às 22:00h, nos meses de oferta. As disciplinas "E" são oferecidas exclusivamente pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acompanhamento virtual do professor.

A avaliação das disciplinas acontece na última aula presencial do mês para as disciplinas "A, B, C e D". Para as disciplinas "E", a avaliação é realizada de forma virtual e disponibilizada na primeira semana do mês subsequente ao encerramento.

Cada disciplina é estruturada da seguinte forma:

Disciplinas "A, B, C e D"

AVA: A disciplina é organizada em trilhas de aprendizagem distribuídas ao longo de 4 ciclos semanais. Em cada trilha, o professor responsável pela disciplina define os objetos de aprendizagem a serem explorados. Estes são organizados em conjunto com o coordenador do curso e o Designer Instrucional. Dentre os objetos utilizados estão vídeos educacionais, webinars, e-books, materiais digitais, mapas conceituais, diagramas, tutoriais interativos, podcasts educacionais, apresentações de slides, infográficos, simulações e jogos educacionais, testes e questionários online, recursos de realidade virtual e laboratórios virtuais. Todos esses recursos visam tornar o processo de aprendizagem o mais interativo possível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além disso, cada sala de aula virtual possui uma área de interação na qual os alunos podem acessar fóruns de dúvidas e discussão. Os professores estimulam debates sobre diversos temas relacionados à disciplina, realizando chats programados ao vivo para tirar dúvidas dos alunos e promover aulas ao vivo semanalmente. Estas atividades são discutidas e as reflexões são contínuas sobre os temas envolvidos.

Oficinas Presenciais: Semanalmente, os alunos participam de encontros presenciais na unidade. O professor da disciplina desenvolve aulas dinâmicas e aproveita esse momento presencial para atividades práticas aplicadas. Durante essas sessões, diversos recursos da metodologia ativa são utilizados. A infraestrutura completa da unidade é explorada para otimizar a aprendizagem, incluindo laboratórios de informática, laboratórios das áreas de saúde, engenharia, tecnologia, negócios e formação de professores, além de espaços para atividades clínicas e esportivas. A unidade também oferece uma biblioteca completa para apoio aos estudos dos alunos.

Carga horária das disciplinas “A, B, C e D”

Objetos de Aprendizagem	carga horária (horas)	Local
Trilha de aprendizagem semana 1 a 3	20 (6+8+6)	AVA
Trilha de aprendizagem semana 4	6	AVA
Fórum, Chat e Webinar	12	AVA
Aulas ao vivo	6	AVA
Oficinas Presenciais	12	UNIDADE
Avaliação Presencial	4	UNIDADE
Carga horária total	60	

Disciplinas "E" no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

As disciplinas “E” são disponibilizadas exclusivamente online, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Cada disciplina é estruturada em trilhas de aprendizagem divididas em quatro ciclos semanais. Em cada trilha, o professor encarregado da disciplina colabora com o coordenador do curso e o Designer Instrucional para definir os objetos de aprendizagem a serem explorados. Embora esses objetos de aprendizagem possam coincidir com as disciplinas de "A a D", eles são apresentados de forma diferenciada, com

uma ênfase maior em videoaulas e uma distribuição cuidadosamente planejada. Isso cria uma experiência interativa e dinâmica para os alunos.

Dentro de cada sala de aula virtual, existe uma seção interativa onde os alunos podem participar de fóruns de dúvidas e discussões. Os professores incentivam debates sobre uma variedade de temas relacionados à disciplina. Além disso, os alunos têm acesso a chats ao vivo, onde podem interagir em tempo real e esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores. Esta abordagem proporciona um ambiente de aprendizagem envolvente e colaborativo para todos os participantes.

Carga horária das disciplinas “E”

Objetos de Aprendizagem	carga horária (horas)	Local
Trilha de aprendizagem semana 1 a 3	20 (6+8+6)	AVA
Trilha de aprendizagem semana 4	6	AVA
Fórum, Chat e Webinar	6	AVA
Vídeoaulas	4	AVA
Avaliação	4	UNIDADE
Carga horária total	40	

Metodologia Presencial na UNI-BAN

Na UNI-BAN, nossos cursos são estruturados para oferecer uma experiência de aprendizado dinâmico e integrado. As aulas presenciais são realizadas nas segundas, terças e quartas-feiras, das 18h45 às 22h00, e os workshops presenciais ocorrem às quintas-feiras, no mesmo horário, em nosso Campus. Complementando essa abordagem, alguns conteúdos são disponibilizados online por meio do Ambiente Virtual de

Aprendizagem, onde os alunos participam de atividades síncronas e assíncronas teórico-práticas.

As disciplinas regulares são oferecidas mensalmente durante os semestres, de fevereiro a junho e de agosto a dezembro. Nos meses de fevereiro a maio e de agosto a novembro, as disciplinas A, B, C e D têm aulas presenciais semanais na unidade. Já as disciplinas do mês de junho e dezembro (disciplina E) são exclusivamente online no AVA, onde os alunos têm acesso a materiais cuidadosamente elaborados para uma abordagem assíncrona. Estes materiais incluem leituras, videoaulas e objetos de aprendizagem organizados em Trilhas, com suporte contínuo dos professores nos fóruns de discussão.

Além das disciplinas regulares, os alunos devem cumprir diversas atividades curriculares obrigatórias, como Atividades Complementares (AC), Desafios Práticos de Aprendizagem (DPI), Estágios Supervisionados Obrigatórios, Disciplinas Eletivas e Atividades Extensionistas (AE). As Atividades Complementares são realizadas no AVA, onde os alunos recebem manuais de orientação, áreas para entrega de documentos, fóruns de dúvidas e plantões síncronos de dúvidas por chat, promovendo uma compreensão interdisciplinar dos conhecimentos e preparando os estudantes para os desafios do mundo real.

Os Desafios Práticos de Aprendizagem incentivam a interdisciplinaridade e a conexão com o mercado de trabalho. Cada desafio é composto por cinco atividades ao longo do semestre, totalizando 40 horas, e os alunos recebem orientação contínua no AVA por meio de fóruns de discussão e videoconferências. Os Estágios Supervisionados Obrigatórios são realizados em parceria com o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN e exigem a 20% da carga horária total, proporcionando uma experiência prática fundamental.

As Disciplinas Eletivas são oferecidas online no AVA, permitindo aos alunos escolherem seus caminhos de aprendizagem nos últimos semestres. No último semestre, os alunos realizam o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado presencialmente a uma banca de professores. Ao longo do curso, os alunos participam de atividades extensionistas que integram ensino, pesquisa e extensão, promovendo o diálogo e a participação democrática na comunidade local, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Nossa abordagem de extensão universitária está profundamente enraizada no desenvolvimento local e regional, colaborando com instituições e organizações locais para promover o crescimento sustentável e valorizar as potencialidades regionais. A extensão universitária na UNI-BAN não apenas capacita indivíduos, mas também transforma comunidades, enfrenta desigualdades e constrói um futuro mais promissor para todos.

SEMESTRE			
Meses de Oferta	Módulo	Carga horária	Local da oferta
FEVEREIRO E AGOSTO	A	60 horas	Presencialmente na Unidade
MARÇO E SETEMBRO	B	60 horas	Presencialmente na Unidade
ABRIL E OUTUBRO	C	60 horas	Presencialmente na Unidade
MAIO E NOVEMBRO	D	60 horas	Presencialmente na Unidade
JUNHO E DEZEMBRO	E	40 horas	Exclusivamente no AVA

A abertura das disciplinas ocorre sempre no primeiro dia de cada mês no ambiente virtual de aprendizagem, onde os Professores já iniciam a interação com os alunos. O encerramento das disciplinas sempre ocorre no último dia de cada mês (encerrando a possibilidade de realização de atividades propostas pelos Professores). As aulas presenciais das disciplinas “A, B, C e D”, com os professores, acontecem todas às segundas, terças e quartas-feiras das 18:45h às 22:00h e oficinas presenciais às quintas-feiras das 18:45h às 22:00h, nas Unidades nos meses de oferta. As disciplinas “E” serão ofertadas exclusivamente pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acompanhamento virtual do Professor.

A Avaliação das disciplinas acontece na última aula presencial do mês para as disciplinas “A, B, C e D”, e para as disciplinas “E” a avaliação ocorre de forma virtual disponibilizada na primeira semana do mês subsequente ao encerramento.

OFICINAS PRESENCIAIS

Semanalmente, às quintas-feiras das 18:45h às 22:00h, os alunos têm uma oficina presencialmente na unidade. O Professor da disciplina desenvolve aulas dinâmicas, para atividades práticas aplicadas, utilizando diversos recursos da metodologia ativa.

A infraestrutura da unidade é explorada em sua totalidade para o máximo desempenho da aprendizagem, utilizando recursos como: Laboratórios de Informática, Laboratórios das diversas áreas da saúde, engenharias e tecnologias, negócios e formação de professores, espaços para clínicas e espaços esportivos. Além de uma área completa de biblioteca.

Disciplinas “A, B, C e D”

Objetos de Aprendizagem	carga horária (horas)	onde acontece
Aulas Presenciais	segundas, terças e quartas-feiras das 18:45h às 22:00h	UNIDADE
Oficinas Presenciais	quintas-feiras das 18:45h às 22:00h	UNIDADE
Avaliação Presencial	último encontro do mês	UNIDADE
Carga horária total	60	

Disciplinas “E”

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

No AVA, as disciplinas “E” são disponibilizadas exclusivamente online. Cada disciplina é organizada em trilhas de aprendizagem que se estendem ao longo de 4 ciclos semanais. Em cada trilha, o professor encarregado da disciplina trabalha em conjunto com o coordenador do curso e o Designer Instrucional para definir os objetos de aprendizagem a serem explorados. Embora esses objetos de aprendizagem possam coincidir com as disciplinas de “A a D”, eles são apresentados de maneira mais eficaz, com um foco maior em videoaulas e uma distribuição diferenciada. Isso cria uma experiência de aprendizagem ativa e envolvente para os alunos.

Além disso, dentro de cada sala de aula virtual, existe uma área de interação na qual os alunos podem acessar fóruns para dúvidas específicas e participar de discussão, bem como chats para conversas ao vivo programadas. Os professores também incentivam a investigação sobre diversos temas relacionados à disciplina, promovendo um ambiente colaborativo e interativo para os alunos.

Carga horária das disciplinas “E”

Objetos de Aprendizagem	carga horária (horas)	Local
Trilha de aprendizagem semana 1 a 3	20 (6+8+6)	AVA
Trilha de aprendizagem semana 4	6	AVA
Fórum, Chat e Webinar	6	AVA
Vídeoaulas	4	AVA
Avaliação	4	UNIDADE
Carga horária total	40	

6.2. Práticas Profissionais

A prática profissional representa um método didático-pedagógico que integra os conhecimentos adquiridos, estabelecendo conexões entre teoria e prática. Essa abordagem visa facilitar a realização de ações que conduzam ao aprimoramento técnico, científico, cultural e às habilidades interpessoais. Essa prática fomenta a aprendizagem nos âmbitos social, profissional e cultural, constituindo-se como uma atividade reflexiva essencial para uma intervenção eficaz em situações reais de vida e trabalho. O objetivo é estabelecer uma ponte entre a formação teórica ao longo do curso e a experiência profissional na área escolhida pelo aluno.

A prática não se limita a situações ou momentos isolados durante o curso, mas configura-se como uma metodologia que coloca em prática o aprendizado, incentivando o aluno ao desenvolvimento contínuo de atividades de estágio e afins. Isso inclui participação em atendimentos à comunidade ou envolvimento em projetos como Empresa Júnior, Núcleo de Práticas Jurídicas e Ambulatório. Como estímulo ao engajamento na prática profissional, o aluno pode registrar até 120 horas dessas atividades como parte do componente curricular denominado Atividades Complementares.

Além disso, promove-se a adoção, sempre que possível, de atividades práticas, mesmo que simuladas, pelos docentes em diversos conteúdos curriculares dos cursos ofertados pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.

6.3. Estágio Obrigatório Supervisionado

Os estágios obrigatórios supervisionados desempenham um papel crucial na formação acadêmica e profissional dos estudantes nos cursos de graduação, tanto nos bacharelados quanto nas licenciaturas oferecidas pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. Essa experiência prática permite aos estudantes integrar teoria e prática, desenvolvendo habilidades essenciais para o exercício eficiente de suas futuras profissões.

1. Integração Teoria-Prática:

Um dos principais benefícios dos estágios obrigatórios é a oportunidade dos estudantes aplicarem os conhecimentos teóricos adquiridos na sala de aula na prática profissional. Isso contribui para uma formação mais completa e eficaz, pois os alunos têm a chance de vivenciar a realidade do campo de trabalho, compreendendo as demandas e desafios enfrentados no exercício de suas funções.

2. Desenvolvimento de Habilidades Práticas:

Os estágios obrigatórios supervisionados prometem um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades práticas específicas de cada área de estudo. Seja em um laboratório ou ambiente corporativo, os alunos têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades técnicas e comportamentais, preparando-se para os desafios do mercado de trabalho.

3. Networking e Relacionamento Profissional:

Durante os estágios, os alunos têm a chance de estabelecer contatos profissionais. Essa rede de relacionamentos pode se revelar crucial para futuras oportunidades de emprego e colaborações. Além disso, a interação com profissionais experientes permite aos estudantes absorver conhecimentos práticos e conselhos valiosos para o desenvolvimento de suas carreiras.

4. Compreensão da Realidade Profissional:

As propostas obrigatórias visam aos estudantes uma visão mais clara da realidade profissional em suas áreas de estudo. Ao vivenciarem o dia a dia das profissões, os alunos podem ajustar suas expectativas e compreender melhor as responsabilidades e desafios inerentes a cada profissão, contribuindo para uma escolha de carreira mais informada.

5. Atendimento às Exigências Curriculares e Legais:

Os compromissos obrigatórios supervisionados estão alinhados às exigências curriculares e legais aplicáveis pelos órgãos reguladores da educação. Essa conformidade garante que os alunos recebam uma formação que atenda aos padrões de qualidade estabelecidos, fornecendo-os específicos para a obtenção do diploma e para a entrada no mercado de trabalho.

Em resumo, os estágios obrigatórios e supervisionados desempenham um papel fundamental na formação acadêmica e profissional dos estudantes nos cursos de bacharelado e licenciatura oferecidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. A integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades práticas, o networking profissional, a compreensão da realidade profissional e a conformidade com requisitos curriculares e legais são elementos que destacam a importância dessas experiências na preparação dos alunos para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício competente de suas profissões.

6.4. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) englobam práticas Acadêmico-Científicas e Culturais de formação adicional, com o objetivo de permitir ao acadêmico a contabilização de carga horária para aprimoramento profissional.

Regulamentadas pela Resolução CONSU/UNI-BAN n. 013/2022, que estabelece as Diretrizes das Atividades Complementares no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN, as AC são consideradas um componente curricular obrigatório em todos os cursos de graduação. O acadêmico deve completar, até o final da graduação, um total de 15 horas por semestre. Essas horas são adquiridas por meio de estudos e atividades independentes, não incluídas nas práticas regulares das disciplinas, com os seguintes objetivos:

- Estimular práticas de estudos independentes para promover a autonomia intelectual do estudante.
- Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação.
- Facilitar a integração e transformação do conhecimento produzido dentro e fora da instituição.
- Integrar Ensino, Pesquisa e Extensão com as demandas sociais e culturais da população.
- Socializar os resultados de pesquisas realizadas na instituição ou em parceria com entidades públicas e/ou privadas.

- Valorizar a cultura e o conhecimento, respeitando a diversidade sociocultural dos povos.

As Atividades Complementares são distribuídas em sete grupos:

1. **Atividades de Ensino:** Participação em aulas de disciplinas relacionadas ao curso, monitoria e prática profissional em Estágio Extracurricular ou Empresa Júnior (máximo de 120 horas).
2. **Atividades de Pesquisa:** Inclui viagens de campo, iniciação científica e participação em projetos de pesquisa (máximo de 120 horas).
3. **Participação em Eventos:** Presença em eventos artísticos, científicos ou culturais, desde que relacionados ao curso (máximo de 120 horas).
4. **Produções Diversas:** Publicação de artigos, resumos expandidos, relatórios técnicos, produção de documentários, sites na internet, programas de rádio e podcasts relacionados ao curso (máximo de 120 horas).
5. **Ações Comunitárias:** Atividades relacionadas ao curso realizadas junto a movimentos sociais, associações, comunidades locais, entre outros (máximo de 120 horas).
6. **Representação Estudantil:** Atividades como representante estudantil em órgãos colegiados ou diretor do Centro Acadêmico (máximo de 120 horas).

A integralização da AC deve abranger pelo menos três dos grupos mencionados, observando os seguintes critérios para validação:

I - Comprovação física (certificados, declarações etc.).

II - Reconhecimento institucional compatível com o Projeto Pedagógico do Curso.

III - A carga horária do AC não pode ser compensada por outros componentes curriculares.

As AC podem ser realizadas na UNI-BAN, em instituições parceiras, em organizações conveniadas, conforme planejamento e/ou acompanhamento da Coordenação de Curso.

Recomenda-se iniciar as Atividades Complementares a partir do 1º período, e a validação das horas deverá ocorrer durante o primeiro até o último semestre de estudos.

Carga horária já computada como extensão não pode ser considerada nas Atividades Complementares.

A análise das AC torna-se de responsabilidade de um docente, para garantir a conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso.

6.5. Atividades Extensionistas

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN destaca-se não apenas pela excelência acadêmica, mas também pela dedicação à formação integral de seus estudantes. Dentro desse contexto, as atividades extensionistas desempenham um papel fundamental nos cursos de licenciatura e bacharelado, proporcionando uma experiência enriquecedora que vai além das salas de aula convencionais.

1. Promoção da Integração Teoria-Prática:

As atividades extensionistas no UNI-BAN oferecem aos estudantes a oportunidade única de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula na resolução de desafios do mundo real. Isso não apenas fortalece a compreensão dos conteúdos acadêmicos, mas também desenvolve habilidades práticas e a capacidade de lidar com situações complexas, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

2. Envolvimento com a Comunidade:

A integração com a comunidade é um dos pilares da filosofia do UNI-BAN. As atividades extensionistas proporcionaram aos estudantes a oportunidade de se envolverem com a comunidade local, aplicando seus conhecimentos para resolver problemas e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Isso fortalece os laços entre a instituição e a sociedade, demonstrando o compromisso do UNI-BAN com a responsabilidade social.

3. Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais:

Além do aspecto técnico, as atividades extensionistas no UNI-BAN também enfatizam o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Os estudantes aprendem a trabalhar

em equipe, aprimorando suas habilidades de comunicação e desenvolvendo empatia ao lidar com questões sociais sensíveis. Essas habilidades são essenciais para formar profissionais completos e conscientes do seu papel na sociedade.

4. Estímulo de Pesquisa e Inovação:

As atividades extensionistas no UNI-BAN também servem como um terreno útil para a pesquisa e inovação. Os estudantes são incentivados a buscar soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela comunidade, promovendo uma cultura de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico. Esse estímulo à criatividade contribui para a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios em constante evolução de suas respectivas áreas.

5. Ampliação da Visão de Mundo:

Ao participar de atividades extensionistas, os estudantes do UNI-BAN têm a oportunidade de ampliar sua visão de mundo, compreendendo melhor as diversas realidades sociais, econômicas e culturais que cercam a comunidade. Isso não apenas enriquece sua formação acadêmica, mas também contribui para a construção de cidadãos conscientes e comprometidos com a promoção da justiça social.

As atividades extensionistas desempenham um papel vital na formação dos estudantes do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. Eles não apenas complementam o aprendizado em sala de aula, mas também moldam profissionais éticos, engajados e preparados para enfrentar os desafios dinâmicos de suas carreiras. O compromisso do UNI-BAN com a excelência acadêmica e a responsabilidade social é, assim, solidificado por meio dessas experiências transformadoras.

6.6. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCC) é um requisito essencial para a obtenção do grau de Bacharelado e Licenciado, conforme regulamentado pela norma interna e pela Resolução CONSU/UNI-BAN n. 14/2022. Ele consiste em uma pesquisa direcionada à área de conhecimento e formação do profissional, podendo ser uma extensão do trabalho de iniciação científica. O objetivo geral do TCC é proporcionar aos alunos a

oportunidade de demonstrar o nível de competência adquirida, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, revisão e consulta de literatura especializada, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica na área escolhida pelo aluno.

O desenvolvimento do TCC nos cursos oferecidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN ocorrerá na disciplina Trabalho de Conclusão I durante o último semestre. O TCC, em sua configuração técnico-acadêmica, deve ser realizado individualmente e compreender um trabalho de pesquisa sólido e embasado, de natureza teórico-prática, envolvendo revisão bibliográfica, desenvolvimento de técnicas e produtos, ou estudo de caso, nas modalidades de Monografia ou Artigo Científico. Independentemente da forma escolhida para o TCC, a produção acadêmica deve refletir nas regras técnico-normativas previstas no Regulamento do TCC.

Conforme estipulado pela Resolução 014/2022, o TCC busca promover o desenvolvimento de habilidades e capacidades, incluindo:

- I - Conhecimento teórico básico sobre a estruturação de um projeto de pesquisa;
- II - Autonomia na concepção de projetos abrangendo todas as etapas;
- III - Habilidade na elaboração de diversos tipos de textos relacionados ao projeto (além do texto principal, também resenhas, artigos e monografias);
- IV - Participação em Núcleos ou Grupos de Pesquisa, sob orientação de um professor;
- V - Avaliação do processo de forma coletiva e individual, por meio de reuniões específicas ou relatórios encaminhados ao Colegiado de Graduação, órgãos de fomento à pesquisa, entre outros;
- VI - Apresentação pública dos resultados parciais ou finais da pesquisa em fóruns de debates locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Quanto à escolha do Orientador e dos membros da Banca Examinadora, esta deve ser realizada de acordo com a linha de pesquisa dos docentes envolvidos no processo e a temática de estudo do discente. As sessões de apresentação do TCC são públicas. Além das regras mencionadas, os Trabalhos de Conclusão de Curso deverão seguir as normas do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN e as diretrizes específicas de cada Curso. Para

uma visão abrangente do currículo proposto, é recomendada a consulta aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de cada curso.

6.7. Apoio aos Discentes

As ações do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN no âmbito das Políticas de Apoio aos Discentes são abrangentes, ultrapassando obstáculos ao acadêmico e demonstrando preocupação com o acolhimento, permanência e acompanhamento dos alunos ao longo do curso. Essas medidas têm o objetivo de reduzir a evasão e o trancamento de matrícula.

A Pró-Reitoria Acadêmica é responsável, no âmbito institucional, por garantir bolsas e auxílios a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo igualdade de condições para a permanência com qualidade.

Dentro desse contexto, o CENTRO UNIVERSITÁRIO oferece diversas bolsas e auxílios, tais como Bolsa de Estudos, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio de Apoio à Pessoa com Necessidades Educacionais Especiais. Além disso, o Programa Bolsa Trabalho Universitário proporciona aos acadêmicos aprendizado economicamente hipossuficiente em atividades administrativas e acadêmicas.

A Monitoria também desempenha um papel crucial no apoio ao discente, proporcionando aos acadêmicos selecionados a oportunidade de auxiliar os professores nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para a melhoria do ensino.

Como apoio adicional, o CENTRO UNIVERSITÁRIO incentiva a vocação científica através de programas de iniciação científica e oferece bolsas e auxílios para mobilidade nacional, bem como assistência especializada aos estudantes com deficiência por meio do Núcleo de Apoio Intensivo ao Aluno (NAIA).

Os alunos contam com suporte psicopedagógico, orientação do coordenador de curso, técnicos administrativos e professores, que os auxiliam em diversas atividades, desde projetos de pesquisa até orientações pedagógicas nas salas de aula.

Para integrar os novos alunos, o NAIA promove diversas oficinas para facilitar a inserção do aluno no universo acadêmico. A participação dos estudantes em eventos acadêmicos e a realização de atividades como a Semana Acadêmica visa ampliar, potencializar e divulgar pesquisas acadêmicas, fortalecendo a integração da comunidade acadêmica com a externa.

6.8. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel crucial na evolução do processo de ensino-aprendizagem, transformando a maneira como educadores ensinam e os alunos aprendem. A incorporação eficaz dessas tecnologias na educação não apenas moderniza as salas de aula, mas também potencializa o acesso ao conhecimento, estimula a colaboração e prepara os estudantes para um mundo cada vez mais digital.

Um dos aspectos mais impactantes das TIC na educação é a democratização do acesso à informação. Com a expansão da internet e os dispositivos eletrônicos, os alunos têm agora a capacidade de explorar uma vasta gama de recursos educacionais online. Plataformas de aprendizagem, vídeos educativos, simulações interativas e bibliotecas digitais proporcionam aos estudantes acesso a informações atualizadas e diversas, independentemente de sua localização geográfica.

Além disso, as TIC facilitam a personalização do ensino. Ferramentas de aprendizado adaptativo utilizam algoritmos para ajustar o conteúdo com base no progresso individual do aluno, atendendo às suas necessidades específicas. Isso cria um ambiente de aprendizagem mais flexível, onde cada estudante pode avançar no seu próprio ritmo, reforçando conceitos que exigem mais tempo e explorando áreas de interesse de maneira mais aprofundada.

A colaboração também é uma componente fundamental no processo de ensino-aprendizagem apoiado por TIC. Plataformas de comunicação online, como fóruns e salas de discussão virtuais, permitem que os alunos interajam entre si e com os professores, promovendo a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas.

Projetos colaborativos online não apenas reforçam o aprendizado, mas também preparam os alunos para trabalhar em equipe, uma habilidade essencial no mundo profissional.

A educação baseada em TIC também proporciona um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente. Recursos multimídia, como vídeos, jogos educativos e simulações interativas, tornam o conteúdo mais atraente, estimulando a curiosidade e o interesse dos alunos.

Contudo, é importante destacar que a integração bem-sucedida das TIC na educação requer uma abordagem equilibrada. A formação adequada de professores, o acesso às tecnologias e a garantia de que as TIC sejam utilizadas de maneira ética e inclusiva são desafios a serem enfrentados. Além disso, é fundamental considerar as disparidades de acesso à tecnologia para evitar a criação de uma divisão digital na educação.

Em resumo, as Tecnologias de Informação e Comunicação têm o potencial de revolucionar o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo oportunidades inovadoras para a educação do futuro. Quando inovadoras de maneira consciente e inclusiva, essas tecnologias podem criar ambientes educacionais mais acessíveis, personalizados e colaborativos, preparando os alunos para os desafios e oportunidades de um mundo cada vez mais digitalizado.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN investiu em novas tecnologias para atender as expectativas dos alunos, professores e mercado de trabalho.

6.9. Material didático

O material didático utilizado nas disciplinas do curso apresenta um formato diferenciado, sendo cada docente o responsável pela produção dos objetivos de aprendizagem que compõem a estrutura da unidade curricular.

São utilizados objetivos diversificados para contemplar o Plano de Ensino na disciplina, garantindo que todos os conteúdos da ementa sejam contemplados e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) seja cumprido, principalmente para que os objetivos e o perfil do egresso sejam alcançados.

O material didático das disciplinas é elaborado pelo docente do curso, validado pelo NDE e no caso das disciplinas EaD ou online, é acompanhado o fluxo também pela Equipe Multidisciplinar, garantindo sua atualização e correção, quando necessário.

Todo o planejamento do material didático é construído para permitir o desenvolvimento da formação definida neste PPC, considerando a relação teoria e prática, regionalidade, novas demandas do mercado de trabalho e a acessibilidade metodológica e instrumental, com linguagem acessível e didática, contribuição para o processo de ensino- aprendizagem dos discentes. Adicionalmente, o material didático é construído considerando a adequação da bibliografia e com recursos inovadores.

6.10. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Para um adequado acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos discentes do curso, a gestão do curso, coordenação e NDE, realizam a avaliação das metodologias avaliativas aplicadas nas disciplinas do curso para que, sempre quando identificada a necessidade de alterações das avaliações para atender as especificadas das disciplinas, da turma e da metodologia utilizada, estas sejam rapidamente implantadas no curso.

REGRAS DE AVALIAÇÃO
São adotadas três avaliações durante a disciplina. Para ser aprovado, o aluno deve obter média igual ou superior a 6,0 pontos:
1- Avaliação de desempenho (AD): Prova presencial contendo 03 Perguntas de Múltipla escolha (01 ponto cada) e 01 Pergunta Dissertativa (03 pontos), contemplando um total de 6,0 pontos
2- Atividade Prática (AP): Trabalho exigido pelo professor que pode ser individual ou em grupo, contemplando um total de 4,0 pontos
Média da Disciplina = AD (6,0) + AP (4,0) = 10,0 pontos

3- Avaliação dos Desafios Práticos de Aprendizagem: Composta por quatro atividades, valendo 2,5 pontos cada uma. As atividades são propostas pelo professor da disciplina

Exame: Prova presencial para os discentes que não alcançaram a média de aprovação da disciplina (6,0).

Obs: Para os discentes que necessitarem do exame, a nota final a ser atribuída será uma média simples, resultante da soma entre a nota da avaliação regular (as três avaliações combinadas) e a nota do exame, dividida por dois:

Média do exame: $\text{Avaliação Regular} + \text{Exame} / 2 = \text{Nota final}$

Os docentes possuem autonomia para a escolha do formato de avaliação das disciplinas para que o processo de ensino-aprendizagem apresentem mecanismos que garantam sua natureza formativa, possibilitando que o docente avalie o desempenho dos alunos e proponha ações para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Dessa forma, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem do curso permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações aos estudantes.

7. AGRADECIMENTOS

É com grande satisfação e entusiasmo que concluímos a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN. Este documento representa não apenas um guia estratégico para os próximos anos, mas também o resultado do esforço conjunto de uma equipe dedicada e comprometida.

Nesse sentido, expressamos nossos sinceros agradecimentos à MANTENEDORA por seu constante apoio e visão estratégica, fundamentais para a construção de um futuro sólido e promissor para nossa instituição.

À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, registramos o compromisso e a expertise de cada membro, cujo trabalho incansável foi essencial para a análise criteriosa e a proposição de ações alinhadas com nossa missão e valores. A colaboração interdisciplinar demonstrada por cada membro é um testemunho da capacidade coletiva de enfrentar desafios e construir soluções inovadoras.

Aos PROFESSORES, expressamos nossa gratidão pela dedicação à excelência acadêmica e pela orientação constante aos nossos alunos. Seu comprometimento com a qualidade do ensino é um pilar fundamental para o crescimento e o apoio de nossa instituição.

Aos COLABORADORES ADMINISTRATIVOS, que desempenham papéis nos bastidores, fornecendo suporte e eficiência operacional, agradecemos pelo profissionalismo, pela atenção aos detalhes e pela contribuição diária para o funcionamento harmonioso de nossa universidade.

A construção deste PDI foi um verdadeiro esforço coletivo, refletindo a paixão e o comprometimento de todos os envolvidos. Cada ideia compartilhada, debate realizado e decisão tomada contribuíram para moldar o futuro que vislumbramos para o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNI-BAN.

Que este documento serve como guia sólido, impulsionando-nos em direção a um horizonte de resultados e crescimento contínuo. Juntos, estamos construindo não apenas uma instituição de ensino, mas um legado de educação transformadora.

Agradecemos a todos pelo trabalho árduo, dedicação e paixão demonstradas ao longo deste processo. Que seguimos avançando, unidos e inspirados por uma visão comum de excelência e inovação.

Atenciosamente,

Heitor Pinto e Silva Filho

Reitor do Centro Universitário UNI-BAN